

FECOMÉRCIO

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE
ECONOMIA

DATA: 27.05.15

EDITORIA: CAPA E

« MOTORES »

Seminário vai debater importância do HUB para Estado



As perspectivas e desafios para o turismo potiguar e a importância do HUB da Latam para o Estado serão discutidos na 23ª edição do seminário Motores do Desenvolvimento do RN, no dia 8 de junho. « ECONOMIA 4 »

SINANTE

Seminário debaterá turismo e Hub

« MOTORES » As perspectivas e desafios para o turismo potiguar serão discutidos na 23ª edição do seminário Motores do Desenvolvimento do Rio Grande do Norte, no dia 8 de junho

NADIARA MARTINS
Repórter



SEMINÁRIO

As perspectivas e desafios para o turismo potiguar serão discutidos na 23ª edição do seminário Motores do Desenvolvimento, no dia 8 de junho. Na primeira edição do ano, o evento abordará temas como o ajuste fiscal da economia e as oportunidades para o Rio Grande do Norte. Entre os palestrantes já confirmados estão José Luis Menghini, presidente do aeroporto Juscelino Kubitschek, em Brasília, e o economista e ex-diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central, Alexandre Schwartzman. O MDRN é realizado pela TRIBUNA DO NORTE, Salamanca Capital Investments, Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (FIERN), Federação do Comércio e Serviços do Rio Grande do Norte

(fecomercio/RN) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Realizado desde 2008, o MDRN já debateu temas como a sustentabilidade na indústria; educação básica e profissional; indústria, inovação e tecnologia. As inscrições, gratuitas, podem ser feitas pelos telefones 4006-6120 e 4006-6121, em horário comercial. As vagas são limitadas.

Severo, em Parnamirim.

Para o presidente da Federação do Comércio, Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio), Marcelo Queiroz, o crescimento da movimentação dá mostras de que algumas políticas, como a desoneração da alíquota do ICMS sobre o querosene de aviação (QAV), começam a dar resultados. Em decreto publicado em fevereiro, o governador Robinson Faria reduziu a cobrança de 17% para 12% para companhias aéreas que criassem novas rotas nacionais, e até 9% para aquelas que criassem voos internacionais. Foi o caso da Gol Linhas Aéreas, que começa a operar a primeira ligação direta entre Natal e Buenos Aires em 9 de junho. "Ela (a desoneração) é fundamental, sobretudo por que nos coloca em posição de vantagem sobre alguns destinos e, no mínimo, em pé de igualdade em relação a outros. Basta dizer que sem este incentivo nós não teríamos conquistado já quatro novos voos nacionais e dois internacionais para o nosso terminal", avalia o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz.



Realizado desde 2008, o MDRN já debateu temas como a sustentabilidade na indústria, educação básica e profissional e indústria

Desempenho do aeroporto

Conheça os dados

12,5%

foi o aumento na movimentação de passageiros no aeroporto potiguar entre 2014 e 2015



Aeroporto de São Gonçalo do Amarante

31 de maio de 2014
o aeroporto entra em operação

1.202.170 passageiros
foi a movimentação durante a alta estação 2014/2015

Abril
194.648 passageiros
1.794 aeronaves

Março
216.431 passageiros
1.887 aeronaves

Fevereiro
214.574 passageiros
1.792 aeronaves

Janeiro
306.898 passageiros
2.821 aeronaves

Dezembro/2014
269.619 passageiros
2.370 aeronaves

Aeroporto de Parnamirim

Julho de 2014
foi o mês em que o terminal foi devolvido à Aeronáutica

1.067.915 milhão de passageiros estiveram no terminal durante a alta estação 2013/2014

Abril
2065 aeronaves
190.044 passageiros

Março
2053 aeronaves
202.963 passageiros

Fevereiro
1.995 aeronaves
195.914 passageiros

Janeiro
2.619 aeronaves
254.278 passageiros

Dezembro/2013
2.437 aeronaves
224.716 passageiros

Desoneração do querosene ajudará em decisão sobre Hub

Para Marcelo Queiroz, a desoneração também foi fundamental para que o RN entrasse nos planos da holding aérea Latam, que planeja criar um 'hub' no Nordeste. O aeroporto de Natal disputa com os de Recife e Fortaleza a possibilidade de se tornar um centro de conexões para voos domésticos e internacionais. Pelos planos divulgados pela Latam, seriam três rotas para o exterior criadas ainda em 2016, e outras 13 em três anos. A decisão da companhia deve ser anunciada



em dezembro deste ano. O investimento chega a R\$ 3,9 bilhões. Entretanto, o caminho até o hub ainda não está pavimentado. Para o ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves, é preciso que o Estado e os municípios de Natal e São Gonçalo do Amarante também ofereçam garantias de infraestrutura. No caso do Governo do Estado, urge a finalização dos acessos norte (BR-406 RN-160) e sul (BR-304) ao aeroporto de São Gonçalo do Amarante. O acesso norte, com 35% de conclusão, é prometido pelo Estado para dezembro deste ano.

"Sem acesso não há hub", avisa o ministro Henrique Alves. De acordo com ele, a Latam planeja tornar o hub Nordeste uma porta de entrada para turistas do exterior – a economia de tempo para viagens internacionais seria um dos fatores. Para isso, pensará o acesso dos passageiros aos serviços. "Eles também querem uma interligação barata via trem do centro ao aeroporto. Todo grande terminal precisa de uma conexão barata e acessível para os passageiros. Na hora que um hub for instalado, também precisaremos de um hotel nas proximidades. Estamos tentando viabilizar isso junto à Inframérica, que é a maior interessada", pontuou o ministro.

Com a instalação do hub, o turismo não seria o único setor beneficiado. Para o presidente da Federação da Indústria do Rio Grande do Norte, Amaro Sales, o aeroporto ainda possui muito potencial "ocioso" no que condiz ao transporte de cargas. "O aeroporto foi concebido para cargas, mas não teve acessos e infraestrutura de entorno concluídos, como a ZPE (Zona de Processamento de Exportação) de Macaíba concluída, mas não está acontecendo", justificou. Entretanto, acrescenta Sales, o Estado possui produção suficiente para movimentar o aeroporto. "O que o RN produz pode ser levado para a Europa, para a América, e temos produtos de excelente qualidade, como o atum, o camarão e a fruta fresca", assevera.



PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA O TURISMO DO RN

SEMINÁRIO - 08/06/15 (Segunda-feira)
CADERNO ESPECIAL - 14/06/15 (Domingo)

www.tribunadonorte.com.br/motoresrn

REALIZAÇÃO

TRIBUNA DO NORTE

RG Salamanca

Fecomércio RN
Sesc Senac

FIERN

UFRN

PATROCÍNIO

CVC
sempreComVC

GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO NORTE

SEBRAE

GOV. CAROLINA
ASSISIMBUQUENA

NATAL
RIO GRANDE DO NORTE

cosern

INSCRIÇÕES GRATUITAS - 4006.6120 | 4006.6121 - VAGAS LIMITADAS

VAMOS DISCUTIR AS PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA O TURISMO DO RN



OS MOTORES DO DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE

SEMINÁRIO: PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA O
TURISMO DO RN

Local: VERSAILLES RECEPÇÕES

Endereço: Rua Cel. Milton Freire, 2919, Cidade Jardim,
Natal/RN

Data: 08 de Junho de 2015, Segunda-feira

Horário: 8 horas

Autoridades, especialistas e empresários debatem os pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças para o desenvolvimento do Estado.

INSCRIÇÕES GRATUITAS - 4006.6120 - 4006.6121 - VAGAS LIMITADAS.

REALIZAÇÃO

TRIBUNA DO NORTE

RG Salamanca

Fecomércio RN
Sesc | Senac

CVC

sempreComVC

FIERN

UFRN

Associação Legislativa
do Rio Grande do Norte

PATROCÍNIO

GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO NORTE

SEBRAE

Associação de Pequenos
Empresários do Brasil

MUNICÍPIO DE
NATAL

cosern

www.tribunadonorte.com.br/motoresrn

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 27.05.15 EDITORIA: VIVER

TEATRO: Projeto quer formar novas 'Memórias do Alecrim'

O grupo teatral 'Para Eu Parar De Me Doer' está oferecendo uma oficina gratuita a partir desta quarta-feira, a partir na Casa Talento do Alecrim. "Teatro: uma iniciação poética" será realizado em parceria com o espaço cultural Casa Talento e conduzida pelo ator Thiago Medeiros.

O atividade de formação integra o projeto Memórias do Alecrim, contemplado este ano pelo Prêmio Funarte Artes na Rua (Circo, Dança e Teatro), Projeto Circuito SESC das Artes Cênicas Potiguar-2014 e beneficiado pelo Fundo de Incentivo à Cultura de Natal-2014. Estão sendo oferecidas dez vagas para a comunidade do bairro, e não há limitação de idade.



Além de Thiago, integram o projeto "Memórias do Alecrim" Michelle Ferret, Marina Rabelo, Thiago Medeiros, Alessandra Augusta, May Pontes e Ananda Krishna.

A carga horária é de 12h, e acontece de 15 de abril a 13 de maio, todas as quartas-feiras, das

14h às 16h. Interessados podem se inscrever pelo memoriasdoalecrim@gmail.com. Enviando nome completo e contato telefônico. Informações extras devem vir no ato da inscrição, como outras experiências com as artes cênicas no bairro do Alecrim.

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE DATA: 27.05.15 EDITORIA: CIDADES

PRÁTICA ESPORTIVA

Dia do Desafio acontece hoje com objetivo de mobilizar 150 mil pessoas só em Mossoró

Município estará competindo com Barinas, na Venezuela; ao todo três cidades do RN participam da competição

CÉLIO DUARTE

Esta é a segunda vez que o município de Mossoró vai participar do Dia do Desafio. A competição acontece hoje das 5h às 20h, no sentido de mobilizar o maior número de pessoas possíveis para a prática de esportes, que acontece em diversos locais, como escolas, praças, empresas e vários outros espaços da cidade. Este ano Mossoró estará competindo com a Barinas, na Venezuela. A meta é mobilizar em torno de 150 mil pessoas durante todo o dia no município.

A diretora de programas sociais do Sesc, Ilsa Galvão, destaca que é mais do que competir, é colocar toda uma cidade em movimento. "O Dia do Desafio promove competições saudáveis entre as cidades, motivando as pessoas a aderirem ao slogan, que é: Você se mexe e o mundo mexe junto", explica.

Entre as atividades esportivas oferecidas pelo Sesc estão a caminhada, aulas de dança, zumba, academia na praça, ginástica laboral, natação, hidroginástica, entre outras modalidades. "Aqui no Sesc começaremos às 5h, com a caminhada livre, mas também teremos hidroginástica e natação. A nossa academia ficará aberta o dia inteiro para atender ao maior número de pessoas possíveis", explicou Ivanaldo Júnior, gerente do Sesc.

De acordo com Ilsa Galvão, além de Mossoró, este

ano Caicó competirá com Aquiraz, no Ceará, e Currais Novos com La Unión, de El Salvador. Ano passado, o município de Caicó, que é veterano na competição foi tricampeão, mobilizando 70% da população.

"Ao final, o Sesc São Paulo recebe um relatório dessas cidades e repassa para o Ministério da Saúde, que pode analisar os dados na hora de disponibilizar políticas públicas para os municípios. Este ano, a expectativa é de que o Rio Grande do Norte mobilize aproximadamente 250 mil pessoas nos três municípios", estima.

A atividade é realizada dentro da campanha Move Brasil, realizada pelo Sesc, com intuito de diminuir o sedentarismo. "A prática de esportes também tem diminuído o número de falta de funcionários às empresas, já que vem a melhorar a saúde", afirmou Ivanaldo Júnior.

O encerramento das atividades será a partir das 15h, na Praça de Esportes da Avenida Rio Branco. O resultado da competição será publicado no dia 29 deste mês, no site diadodesafio.com.br.

DIA DO DESAFIO

O Dia do Desafio foi iniciado em 1980, no Canadá, após a comprovação de que devido à falta de atividades físicas, havia um alto índice de doenças no país. No Brasil, em 1995 o Sesc São Paulo adotou a modalidade.



Intenção é promover a prática esportiva nos municípios



Ilsa Galvão, explica como projeto é desenvolvido



Ivanaldo Júnior lembra benefícios dos exercícios

Desde 2012, o Rio Grande do Norte participa da competição, sendo que nos dois primeiros anos Caicó

foi a única cidade participante. A partir de 2014, Mossoró e Currais Novos aderiram ao projeto.

DADOS

Resultados de 2014

- Caicó/RN 81,69% x Cajicá (Colômbia) 7,41%
- Currais Novos/RN 81,22% x Jucás/CE 89,55
- Mossoró/RN 57,17% x Teresina/PI 1,30%

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 26.05.15

EDITORIA: RODA VIVA

DIA DO DESAFIO



Caicó, Currais Novos e Mossoró vão defender as cores do Rio Grande do Norte no "Dia do Desafio", que terá hoje a sua 4ª edição, quando o Brasil e o Mundo completam a 23ª execução de um projeto que pretende estimular a prática de exercícios e a saudável competição entre cidades: Caicó X Aquiraz (Ce), Currais Novos La Unión (El Salvador) e Mossoró X Barinas (Venezuela). A organização do evento em nível local é do SESC.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 26.05.15

EDITORIA: CULTURA

ENTRE CARMIN E MARGUERITE DURAS

/ TEATRO / DEPOIS DE PEÇA PRODUZIDA A PARTIR DE MALETA ACHADA NO LIXO, GRUPO DE TEATRO POTIGUAR BUSCA FINANCIAMENTO COLETIVO PARA MONTAGEM DE PEÇA EM HOMENAGEM A MARGUERITE DURAS

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

O FINANCIAMENTO COLETIVO pela internet tem se mostrado o grande aliado do cenário cultural potiguar. A proposta mais recente vem do "Grupo Carmin de Teatro", que através do site "Catarse" espera arrecadar durante os próximos 50 dias R\$ 15 mil através de colaborações do público para finalizar a montagem de "Por que Paris?", o mais recente projeto da trupe.

Seguindo a aclamada linha de teatro documental/cinema vivo experimentada por eles em "Jacy" (2013), o Carmin agora se debruça sobre a vida e obra da escritora francesa Marguerite Duras ("O Amante", "Barragem contra o pacífico"), para entregar ao público mais uma nova montagem mergulhada no realismo ficcional, com previsão de estreia para o final de julho, dentro de um circuito de artes cênicas do Sesc.

Muito embora o espetáculo já tenha sido contemplado com o edital "Circuito Sesc das Artes Cênicas Potiguar" no ano passado - quando

Muito embora o espetáculo já tenha sido contemplado com o edital "Circuito Sesc das Artes Cênicas Potiguar" no ano passado - quando recebeu o prêmio de R\$ 30 mil para a montagem - o grupo precisa de mais orçamento a fim de viabilizar todas as possibilidades tecnológicas necessárias para o aprofundamento da linguagem pesquisada pelo grupo, que mistura basicamente cinema e teatro ao vivo.

Para montar Jacy nós tivemos R\$ 50 mil na época, através do Prêmio Myriam Muniz, e agora nós intensificamos ainda mais a linguagem. Pretendemos ir além nessa peça, mas estamos tendo que nos adaptar ao orçamento. Precisamos, por exemplo, de dois projetores... (Pedro) Fiuzza também está experimentando novos recursos em vídeo ao vivo, como gravar uma cena, editar e exibir logo em seguida para que a gente possa interagir com essa gravação... tem animação também... comenta a atriz Quitéria Kelly, que no palco divide o texto com a atriz convidada Adelvane Nêta (SP).

A imersão na vida e obra de Marguerite começou há cerca de



Grupo Carmin de Teatro, depois de encenar a peça Jacy, agora se debruça sobre a vida e obra da escritora francesa Marguerite Duras

COMO POSSO COLABORAR?

A campanha de financiamento coletivo no "Catarse" funciona no sistema "tudo ou nada", ou seja, caso o Carmin não consiga arrecadar os R\$ 15 mil pretendidos até o dia 14/07/2015, todas as contribuições dadas até então voltam para os colaboradores originais.

PASSO A PASSO

- ▶ Acesse o site (catarse.me/pqparis)
- ▶ Assista o vídeo autoexplicativo da campanha;
- ▶ Escolha a sua colaboração no lado direito da tela e confirme o pagamento!

um ano, seguindo as indicações de Lourant Camerini, ex-diretor da Aliança Francesa de Natal e amigo da companhia. Foi ele quem sugeriu a personagem, assim que assistiu o espetáculo anterior do grupo, "Jacy" (2013) - peça que nasceu a partir de uma frasqueira encontrada no meio da rua repleta de pistas sobre a sua verdadeira dona.

"A própria Marguerite tem muito do que a gente procura, porque ela começou na literatura, depois foi para o teatro e terminou sua vida no cinema. E essa é exatamente a nossa proposta no palco", explica, mencionando ainda que a mistura entre realidade e ficção praticada pela francesa também é mais um traço em comum com a linguagem do Carmin.

"A gente leu tudo dela quando começamos a pesquisar sua obra, e é muito incrível porque em todos os livros ela faz essa mistura. Você não sabe se Marguerite está falando sobre ela mesma ou inventando algumas coisas... Ela coloca o leitor nessa posição meio incerta já que usa personagens reais para contar uma ficção, assim como nós testamos em Jacy por exemplo", argumenta.

A intenção inicial do grupo era lançar o espetáculo ainda em 2014, ano em que foi comemorado o centenário da escritora, no entanto, justamente pela falta de financiamento, o projeto precisou ser adiado para 2015. "Nós tentamos vários editais, até que deu certo quando tentamos no Circuito do

Sesc, um edital que aliás foi uma conquista da Rede Potiguar de Teatro, mas tudo isso se deu no final do ano, então não tínhamos mais tempo para estreiar", argumenta.

O projeto conta ainda com mais duas colaborações de fora do estado, a do diretor artístico do Teatro Inominável, Diogo Liberano (RJ), e a do pesquisador britânico James Bailey, responsável pela pesquisa sobre a escritora francesa. "Então nós tivemos que arcar com as idas e vindas desses colaboradores, também", complementa Quitéria.

Ainda de acordo com o próprio grupo, "Por que Paris?" deve refletir a existência de um lugar no mundo para a "liberdade, igualdade e fraternidade", um porto para a teli-

cidade, através da escritora que viveu entre dois territórios (Indochina e Paris) marcados pela contradição de valores (colônia e colonizador), sobre os quais ela sempre se posicionou de forma polêmica.

"A busca por esse lugar sonhado, seja ele "real ou "a terra prometida", tem justificado muitos atos e atitudes desmedidas nos dias de hoje. No Brasil e, mais especificamente, em Natal, a supervalorização do que vem de fora e o eterno sentimento de que moramos no pior lugar do mundo tem sido massivamente ecoado pelos veículos de comunicação, tornando a insatisfação um problema ainda maior", define o grupo na página da campanha de financiamento coletivo no Catarse.

DANIEL TAVES

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 27.05.15

EDITORIA: CAPA E POLÍTICA

« **EDUCAÇÃO** » Programas desenvolvidos pelo MEC serão readequados por causa do ajuste

Pronatec e Ciência Sem Fronteira serão reduzidos

Nota oficial do Ministério da Educação informou ontem que meta do programa de qualificação para 2015 será refeita para se adequar ao ajuste fiscal do governo. Impacto será conhecido em breve. Cortes atingirão também o programa Ciência Sem Fronteiras. « **PÁGINA 7** »

MEC confirma cortes no Pronatec

« **EDUCAÇÃO** » Nota oficial informa que meta do programa para 2015 será refeita para se adequar ao ajuste fiscal do governo. Impacto será conhecido em breve. Cortes atingirão também o Ciência sem Fronteiras

Brasília (Abr) - O Ministério da Educação vai cortar vagas do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e do Ciência sem Fronteiras, de acordo com nota divulgada ontem. Mas programas de merenda e transporte escolar, além do Dinheiro Direto na Escola (PDDE), destinados a melhorias nos centros de ensino, serão mantidos sem cortes. O MEC informou que o Pronatec, o Ciência sem Fronteiras e "e outros, têm a sua continuidade garantida este ano, com o redimen-

sionamento na oferta buscando otimizar o atendimento dos estados e das vagas, com ofertas que ainda serão definidas, mas que quantitativamente serão em número inferior ao do ano passado".

De acordo com a nota, o número de vagas ofertadas pelo Pronatec será divulgado em breve. O programa foi criado em 2011 para expandir a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica no país. Foi um dos carros-chefes na campanha da presidenta Dilma Rousseff, com o anúncio que pretendia

criar mais 12 milhões de vagas.

Um dos programas reduzidos dentro do Pronatec será o Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec). O Sisutec, que seleciona para o ensino técnico estudantes que concluíram o nível médio com base nas notas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), já teve as inscrições adiadas mais de uma vez. Não haverá edição no primeiro semestre, como geralmente ocorre. No ano passado, o programa ofereceu aproximadamente 580 mil vagas, somadas

as duas edições.

O Ciência sem Fronteiras tem editais de graduação e pós-graduação lançados ao longo de todo o ano. O programa implementou 78.173 bolsas, de acordo com o site do programa. No ano passado a presidenta Dilma renovou o Ciência sem Fronteiras e garantiu 100 mil bolsas até 2018 além das 101 mil prometidas até o final de 2014.

Além dos cortes, o MEC garantiu a manutenção integral dos programas PDDE, da merenda e do transporte escolar. Os três, referentes à educação

básica, constam na Lei Orçamentária Anual como despesa obrigatória. Para o PDDE estão previstos R\$ 2,93 bilhões - no ano passado estavam previstos R\$ 2,5 bilhões. Foram destinados R\$ 594 milhões para o programa de transportes, mesmo valor previsto no ano passado, e aproximadamente R\$ 3,8 bilhões para o da merenda, contra R\$ 3,6 bilhões no ano passado.

"Para se adequar aos ajustes, o MEC vai priorizar atividades como a construção de creches. O ministério também at-

ua no sentido de garantir os recursos de custeio necessários para garantir o funcionamento das universidades e Institutos", diz a nota.

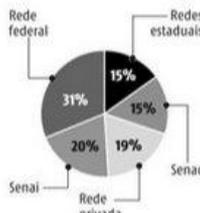
O contingenciamento de recursos do Orçamento Geral da União 2015 foi anunciado na semana passada. Os ministérios das Cidades, da Saúde e da Educação lideraram os cortes. Juntas, as três pastas concentraram 54,9% do contingenciamento (bloqueio) de R\$ 69,946 bilhões de verbas da União. Na área de educação, o contingenciamento totalizou R\$ 9,423 bilhões.

Pronatec em números Investimentos e distribuição de vagas

Público-alvo
Estudantes que concluíram ou não o ensino médio na rede pública, trabalhadores e beneficiários de programas como o Bolsa Família, além dos alunos do EJA (Ensino de Jovens e Adultos).

Áreas de atuação
Agricultura, administração, comunicação, saúde, tecnologia, turismo, hotelaria e lazer, segurança, indústria da moda, entre outros. Já foram oferecidos cursos técnicos de Costureira Industrial, Auxiliar Administrativo, Cabeleireiro, Manicure, Organizador de Eventos, Massagista e Maquiadora.

Vagas em Cursos Técnicos



FIQUE POR DENTRO

O Pronatec oferece cursos gratuitos em escolas públicas, no Sistema S e em instituições privadas. Há basicamente dois tipos de capacitação: os cursos técnicos de no mínimo um ano para quem já concluiu ou está no ensino médio e os conhecidos como FIC (Formação Inicial e Continuada), que têm duração mínima de dois meses.

14 bilhões de reais
era o investimento total do Pronatec previsto para 2014

8 milhões
de vagas era a meta do governo até o final de 2014

12%
dos alunos é a taxa média de evasão nos cursos do Pronatec.



Vagas em Cursos FIC



Vagas vinham aumentando no Estado desde 2011

Por ser um programa pulverizado entre governos estaduais, unidades federais de ensino e prefeituras, são poucos os números referentes a vagas abertas no Rio Grande do Norte pelo Pronatec. No entanto, elas vinham crescendo nos maiores municípios do Estado desde que foi criado em 2011. Natal, por exemplo, tinha metade de atingir 10 mil vagas no ano passado, 92% a mais que as 5.190 ofertadas em 2013. Em Pamamirim, a parceria com o governo federal previa 5.500 vagas ao longo do ano passado, 37% a mais que em 2013.

Antes mesmo de ser atingido pelos cortes do ajuste fiscal, o programa já dava sinais de que alguma coisa estava errada. Reportagem publicada na TN do dia 10 de maio revelava: "Apesar de ter matriculado mais de 100 mil alunos entre os anos de 2011 e 2014 em quase todos os municípios potigüares, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) vem reduzindo a oferta de vagas desde o ano passado. Somente em uma das instituições ofertantes dos cursos, a Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, o recuo ficou em 86%. Para este ano, o Ministério da Educação, que administra o Pronatec, mudou a data de início das aulas



Cursos do Pronatec ofereceram mais de 100 mil vagas no Rio Grande do Norte em quatro anos

duas vezes e o primeiro semestre já é tido como perdido pelas instituições de ensino [...] Além da redução da oferta de vagas, o Governo Federal deve mais de R\$ 1,6 milhão à Escola de Enfermagem da UFRN, que oferece cursos técnicos e de formação inicial e continuada em diversas áreas."

Já o Ciência sem Fronteiras, desde que foi criado, beneficiou 1.695 estudantes no Rio Grande do Norte, sendo que metade deles dos cursos de engenharia. O RN é

o 13º do país em número de beneficiários. Em todo o Brasil, foram 22.646 beneficiários.

Saudado como uma iniciativa para qualificar mão de obras destinadas ao mercado de trabalho, e de preparar os empreendedores que pretendem abrir seus próprios negócios, especialmente na área da beleza, o Pronatec também é alvo de críticas. Para o professor Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Gaudêncio Frigotto, "oferecer cursos técnicos rápidos

a pessoas que não completaram a educação básica não resolve o problema de falta de mão de obra capacitada no país. Para ele, o programa reproduz modelos antigos e favorece as redes privadas de ensino superior no país.

"São dois problemas: o Pronatec recruta programas do passado e virou um caça-níquel para universidades privadas que não têm nenhuma tradição em cursos técnicos, mas que percebem uma forma de ganhar dinheiro", afirma.

Classificação: Negativo

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 27.05.15

Desoneração do querosene ajudará em decisão sobre Hub - Tribuna do Norte

Para Marcelo Queiroz, a desoneração também foi fundamental para que o RN entrasse nos planos da holding aérea Latam, que planeja criar um 'hub' no Nordeste. O aeroporto de Natal disputa com os de Recife e Fortaleza a possibilidade de se tornar um centro de conexões para vôos domésticos e internacionais. Pelos planos divulgados pela Latam, seriam três rotas para o exterior criadas ainda em 2016, e outros 13 em três anos. A decisão da companhia deve ser anunciada em dezembro deste ano. O investimento chega a R\$ 3,9 bilhões.

Entretanto, o caminho até o hub ainda não está pavimentado. Para o ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves, é preciso que o Estado e os municípios de Natal e São Gonçalo do Amarante também ofereçam garantias de infraestrutura. No caso do Governo do Estado, urge a finalização dos acessos norte (BR-406 e RN-160) e sul (BR-304) ao aeroporto de São Gonçalo do Amarante. O acesso norte, com 35% de conclusão, é prometido pelo Estado para dezembro deste ano.

“Sem acesso não há hub”, avisa o ministro Henrique Alves. De acordo com ele, a Latam planeja tornar o hub Nordeste uma porta de entrada para turistas do exterior – a economia de tempo para viagens internacionais seria um dos fatores. Para isso, pesará o acesso dos passageiros aos serviços. “Eles também querem uma interligação barata via trem do centro ao aeroporto. Todo grande terminal precisa de uma conexão barata e acessível para os passageiros. Na hora que um hub for instalado, também precisaremos de um hotel nas proximidades. Estamos tentando viabilizar isso junto à Inframérica, que é a maior interessada”, pontuou o ministro. Com a instalação do hub, o turismo não seria o único setor beneficiado. Para o presidente da Federação da Indústria do Rio Grande do Norte, Amaro Sales, o aeroporto ainda possui muito potencial “ocioso” no que condiz ao transporte de cargas.

“O aeroporto foi concebido para cargas, mas não teve acessos e infraestrutura de entorno concluídos, como a ZPE (Zona de Processamento de Exportação) de Macaíba concluída, mas não está acontecendo”, justificou. Entretanto, acrescenta Sales, o Estado possui produção suficiente para movimentar o aeroporto. “O que o RN produz pode ser levado para a Europa, para a América, e temos produtos de excelente qualidade, como o atum, o camarão e a fruta fresca”, assevera.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL MERCADO ABERTO DATA: 26.05.15

26/05/2015 17h42

Unidade móvel do Senac qualificará população em Currais Novos

A previsão é de que sejam beneficiadas 185 pessoas, com cursos gratuitos nas áreas de moda e beleza e de gestão

O Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, levará oportunidades de qualificação profissional gratuita à população do município de Currais Novos, em parceria com a prefeitura e Sindicato do Comércio Varejista do município. A previsão é de que sejam beneficiadas 185 pessoas, com cursos gratuitos nas áreas de moda e beleza e de gestão. “Nosso foco tem sido a democratização do acesso à capacitação e qualificação. Temos buscado desenvolver as competências profissionais de um número cada vez maior de norte-rio-grandenses e, com nossas unidades móveis, temos conseguido isso, chegando a mais cidades do estado e promovendo verdadeiras transformações nas vidas das pessoas. Isso nos orgulha bastante”, ressalta o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Para celebrar a iniciativa, na próxima quarta-feira (28), será realizada a solenidade de inauguração da unidade móvel de moda e beleza no município, localizada na praça central. Na ocasião, o Senac em parceria com a prefeitura oferecerá serviços de beleza gratuitos com corte de cabelo, esmaltação e design de sobrancelhas, das 8h às 16h, especialmente para as mães do município, em homenagem ao dia delas comemorado este mês.

A unidade móvel do Senac oferecerá 60 vagas, das quais serão: 30 para cabeleireiro assistente, 15 para depilador e 15 para manicure e pedicure. As aulas serão iniciadas no dia 1 de junho de 2015. Além disso, serão oferecidas 125 vagas em cursos de aperfeiçoamento (chefia e liderança e gestão de pessoas) e de qualificação (vendedor, auxiliar de crédito e cobranças e auxiliar de recursos humanos). As aulas têm início previsto para o dia 8 de junho de 2015 e serão realizadas nas instalações do Sindicato do Comércio Varejista e Câmara de Dirigentes Lojistas. No total, serão 185 vagas através do Programa Senac de Gratuidade (PSG). “Esta parceria com o Sistema Fecomércio RN tem uma importância muito grande para a cidade, pois ajuda a fomentar a mão de obra local, criando profissionais mais preparados para o mercado de trabalho e trazendo, assim, melhorias para economia local”, afirma o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Currais Novos, Helder Araújo.

Senac Móvel - Com o objetivo de democratizar o acesso à educação para o trabalho, o Senac conta com unidades do Programa Senac Móvel, que cruzam os municípios potiguares, levando infraestrutura pedagógica de última geração às cidades onde a

instituição não possui estrutura física.

No Rio Grande do Norte, o programa atua nas áreas de Moda e Beleza, Turismo e Hotelaria, e Informática e Gestão. Elas permanecem alguns meses em cada município e sua disponibilização é feita a partir de parcerias.

Em 2014, por meio das unidades móveis, o Senac Rio Grande do Norte disponibilizou 800 bolsas de estudos para qualificar a população norte-rio-grandense de baixa renda. Campo Grande, Canguaretama, Guamaré, Jucurutu, São Paulo do Potengi e Timbaúba dos Batistas foram os seis municípios beneficiados durante o ano passado.

Fonte: Sesc RN

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG DO BG **DATA:** 26.05.15

Domingo Melhor volta com show de Nando Cordel neste domingo - Blog do BG



Música, lazer, cultura e gastronomia vão estar presentes no próximo domingo (31) no lançamento de um novo formato para o projeto cultural Domingo Melhor, feito em parceria pela Assembleia Legislativa e o Sistema Fecomércio RN. O projeto vai levar atrações musicais, espaço gastronômico e lazer para a população a partir das 14h, ao lado da Praça André de Albuquerque.

“O projeto Domingo Melhor garante entretenimento à população de forma gratuita onde crianças e adultos poderão aproveitar o espaço de lazer durante todo o domingo. Com esse e outros projetos, como a Assembleia Cidadã e a Cultural, a casa legislativa cumpre também o seu papel social de estar sempre ao lado das pessoas”, destacou o presidente da Assembleia, Ezequiel Ferreira.

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, destaca o novo formato do evento. “Realizamos com muito sucesso o Domingo Melhor até há cerca de dez anos. Esta retomada, em um formato mais amplo e em um local totalmente aberto ao público é nossa maneira de voltarmos a interagir com o público natalense de forma mais direta em um evento que reúne várias vertentes nas quais atuamos com o Sistema, como lazer, gastronomia e cultura. Eu diria que é um presente que nós e a Assembleia Legislativa estamos dando à cidade”, diz Queiroz.

O Domingo Melhor vai contar com apresentações artísticas, oficinas de artesanato, praça de alimentação no estilo de comidas de rua e recreação infantil. A atração nacional fica por conta de Nando Cordel, que sobe ao palco a partir das 18h. Além de atrações que fazem parte da Assembleia Cultural, como Ivan do Monte e Fernanda Azevedo.

A TV Assembleia além de promover o evento, irá transmitir ao vivo a programação cultural e fará flash ao vivo durante todo o domingo. “A parceria com o Sistema Fecomércio viabilizou a retomada desse projeto de sucesso, para que pudéssemos trazer à cidade uma ação que une cultura e lazer”, destaca o diretor da TV, Bruno Giovanni.

A programação começa às 14h e a entrada é gratuita.

Com informações da ALRN

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG DO SIDNEY SILVA DATA: 26.05.15

Blog do Sidney Silva » Sesc RN realiza Dia do Desafio em três cidades potiguares nesta quarta-feira

Nesta quarta-feira (27/05), acontece no Brasil e simultaneamente em mais de 23 países ao redor do mundo a 21ª edição do Dia do Desafio, evento que pretende estimular a prática de exercícios. No Rio Grande do Norte, o projeto está na 4ª edição, e será realizado pelo Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) em Caicó, Currais Novos e Mossoró. A programação gratuita acontece nos três turnos em vários locais das cidades, e conta com diversas atividades físicas.

O Dia do Desafio promove competições saudáveis entre cidades. Este ano, Caicó competirá com Aquiraz (CE), Currais Novos com La Unión (El Salvador) e Mossoró com Barinas (Venezuela). Ano passado, Caicó, veterana na competição, foi tricampeã, mobilizando mais de 70% da população. Mossoró, que participou pela 1ª vez do projeto, venceu sua rival com uma margem de quase 55%. Já Currais Novos, embora não tenha ganhado, fez bonito e movimentou 81,22% de sua população.

Esse post foi publicado por Sidney Silva em 26 de maio de 2015 às 17:29, e está arquivado em Rio Grande do Norte. Seguir as respostas a esse artigo através do RSS 2.0. Você pode enviar respostas ou [trackback](#) de seu próprio site.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PONTO DE VISTA ONLINE DATA: 26.05.15

FIERN participa de reunião sobre lei que restringe circulação de caminhões | Ponto de Vista com Nelson Freire



Posted on 26. mai, 2015 by Ponto de Vista in Blog

O presidente do Sistema FIERN, Amaro Sales, e o diretor-tesoureiro, Roberto Serquiz, participaram de uma discussão, nesta segunda-feira (25), sobre a mudança na lei que impede o acesso de caminhões e carretas nas principais avenidas de Natal. O encontro foi na sede da Fecomércio, com a participação dos demais presidentes das federações que representam os setores produtivos — Marcelo Queiroz (Comércio e Serviços), Euro Laranjeiras (Transporte) e José Vieira (Agricultura).

Na ocasião, o vereador Júlio Protásio (PSB) se comprometeu a apresentar uma emenda à Lei nº 256/2008, que disciplina o tráfego de caminhões nas vias de trânsito intenso de Natal para abrir uma “janela” que permita a circulação deste tipo de veículo em determinados horários. Essas avenidas que hoje tem proibição para os caminhões são as Senador Salgado Filho, Hermes da Fonseca, Prudente de Moraes, Bernardo Vieira, Coronel Estevam e Rio Branco.

O presidente da FIERN destacou a importância da discussão em torno da mobilidade urbana. Ele lembrou que o debate não deve ficar restrito à modificação da lei que restringe a circulação das carretas. “Há pontos de estrangulamento que podem ser melhorados com pequenas intervenções, como a criação de áreas de carga e descarga ou o alargamento de vias. Tudo isso precisa ser melhor debatido”, afirmou.

O diretor-tesoureiro da FIERN afirmou que além dos horários que devem ser liberados para caminhões e carretas, outros pontos foram tratados, como o limite de capacidade de carga dos veículos que podem circular nas avenidas e o uso da Via Costeira por esses meios de transportes. Para ele, o uso desta via precisa ser avaliado com cuidado, uma vez que a Salgado Filho, por ser “linear”, pode ser mais seguro se for liberado em horário adequados.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG SUÉBSTER NERI **DATA:** 26.05.15

Dia do Desafio vai mobilizar 03 cidades do RN nesta quarta-feira – Blog Suébster Neri – Desde 2007



Nesta quarta-feira (27), acontece no Brasil e simultaneamente em mais de 23 países ao redor do mundo a 21ª edição do Dia do Desafio, evento que pretende estimular a prática de exercícios. No Rio Grande do Norte, o projeto está na 4ª edição, e será realizado pelo Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) em Caicó, Currais Novos e Mossoró. A programação gratuita acontece nos três turnos em vários locais das cidades, e conta com diversas atividades físicas.

O Dia do Desafio promove competições saudáveis entre cidades. Este ano, Caicó competirá com Aquiraz (CE), Currais Novos com La Unión (El Salvador) e Mossoró com Barinas (Venezuela). Ano passado, Caicó, veterana na competição, foi tricampeã, mobilizando mais de 70% da população. Mossoró, que participou pela 1ª vez do projeto, venceu sua rival com uma margem de quase 55%. Já Currais Novos, embora não tenha ganhado, fez bonito e movimentou 81,22% de sua população.

Realizado em parceria com as prefeituras municipais, o Dia do Desafio 2015 pretende mobilizar mais de 200 mil potiguares em torno da prática de exercícios. Dentro da programação, que acontece entre 5h e 20h, estão previstas aulas de dança, alongamento, ginástica laboral, torneios esportivos, gincanas, aulas de Zumba e muitas outras atividades, ministradas por educadores físicos do Sesc e das prefeituras. A programação completa está disponível no site do Sesc RN, o www.sescrn.com.br.

A ideia é que em escolas, unidades Sesc, faculdades, praças públicas, bancos,

empresas, asilos, áreas rurais, indústrias e muitos outros locais das três cidades, o projeto motive as pessoas a aderir ao seu slogan: “Você se mexe e o mundo mexe junto”.

Dia do Desafio no RN

Desde 2012, o RN participa do Dia do Desafio. Nos dois primeiros anos, Caicó foi a única cidade participante; a partir de 2014, três cidades aderiram ao projeto, todas elas repetindo suas participações este ano. Ano passado, a campanha obteve os seguintes resultados:

Caicó (RN) 81,69% TRICAMPEÃ X Cajicá (Colômbia) 7,41%, Currais Novos (RN) 81,22% X Jucás (CE) 89,55% e Mossoró (RN) 57,17% X Teresina (PI) 1,30%.

Nos dois anos anteriores em que participou do projeto, o RN, representado por Caicó, foi campeão. Em 2012, ganhou de Limón Centro, na Costa Rica, e, em 2013, o bicampeonato foi conquistado em cima da cidade de Telas, em Honduras.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG RODRIGO LOUREIRO DATA: 26.05.15

LEI QUE REGULA TRÁFEGO DE CAMINHÕES EM NATAL SERÁ AJUSTADA POR ROTÁSIO



Ter, 26 de Maio de 2015 19:40

Em reunião realizada nesta segunda-feira (25) na sede da Fecomércio RN, contou com a presença das principais entidades empresariais do estado, e o vereador Júlio Protásio (PSB) se comprometeu a apresentar uma emenda à sua Lei nº 256/2008, que disciplina o tráfego de caminhões nas vias de trânsito intenso do município de Natal. A alteração, proposta pelos empresários e representantes das entidades, cria uma “janela” durante a qual o tráfego de caminhões ficará permitido em toda a Natal. Como está hoje, a Lei proíbe este trânsito entre 5h e 20h. A emenda deverá ajustar o horário de proibição para os intervalos entre 6h e 9h, e entre 17h e 20h. O vereador também deverá discutir a questão do peso dos caminhões enquadrados na Lei. Atualmente, estão proibidos de circular aqueles com carga acima de 5 toneladas.

Classificação: Positiva

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 27.05.15

EDITORIA: POLÍTICA

SENADO APROVA MUDANÇAS NO SEGURO E NO ABONO

/ AJUSTE FISCAL / EM VOTAÇÃO APERTADA, COM 39 VOTOS FAVORÁVEIS, SENADO APROVA MP QUE MUDA REGRAS DE ACESSO AO SEGURO-DESEMPREGO E AO ABONO SALARIAL

MARIANA JUNGMANN
AGÊNCIA BRASIL

O PLENÁRIO DO Senado aprovou, sem alterações em relação ao texto da Câmara, a Medida Provisória (MP) 665, que altera as regras para acesso do trabalhador ao seguro-desemprego, ao seguro-defeso e ao abono salarial. A matéria segue agora para sanção da presidenta Dilma Rousseff. Em longa e apertada votação, com 39 votos favoráveis e 32 contrários, o governo conseguiu o apoio da maior parte de sua base para garantir que o texto fosse aprovado sem mudanças e não precisasse retornar para última análise dos deputados, o que poderia fazer com que a MP perdesse a validade por decurso de prazo.

A maior polêmica em relação ao texto se deu em torno do artigo que traz as mudanças no abono salarial. Atualmente, o trabalhador que tiver trabalhado no ano anterior pelo menos 30 dias com carteira assinada e tiver recebido até dois salários-mínimos, tem direito ao abono de um salário-mínimo.

As novas regras aprovadas pelo Congresso estabelecem que ele terá que ter trabalhado pelo menos 90 dias no ano anterior e receberá o benefício proporcionalmente ao tempo trabalhado. Assim, ele receberá um doze avos do salário-mínimo por cada mês trabalhado, conforme as regras que valem para o pagamento de 13º salário.

Um requerimento propondo a retirada desse artigo foi apresentado pelos senadores Lindbergh Fa-

rias (PT-RJ), Paulo Paim (PT-RS), Walter Pinheiro (PT-BA), Otto Alencar (PSD-BA) e Flexa Ribeiro (PSDB-PA), mas foi rejeitado pela maioria do plenário. Os senadores queriam que o governo também se comprometesse a vetar esse trecho do texto, mas só conseguiram a promessa de alguns líderes governistas de alcançar o veto na regra que estabelece os 90 dias de carência. "Nós, como líderes, assumimos o compromisso de que essa noventena é algo que pode ser retirado", afirmou o líder do PT, senador Humberto Costa (PE).

Apesar disso, o senador Paulo Paim anunciou que a aprovação da MP 665 sem o veto integral sobre o artigo que trata do abono salarial poderá se refletir em prejuízos ao governo na votação da MP 668, que também trata do ajuste fiscal.

"Quanto à terceira medida [MP 668], não há nenhum compromisso nosso de votar favorável. Votaremos contra", disse o senador. "Nós entendemos que essa outra medida não trata do interesse do trabalhador. Se eles derrubarem a que trata do interesse do trabalhador [emenda que retirava as mudanças sobre o abono salarial], nós vamos debater internamente para votar até mesmo contra essa medida".

No que se refere ao seguro-desemprego, pelo texto aprovado, o trabalhador terá que comprovar ter trabalhado por pelo menos 12 meses consecutivos para ter acesso ao benefício pela primeira vez. Nos casos em que o trabalhador tiver acessando o seguro pela segunda vez, o prazo de carência será de nove meses. E nos casos em que o acesso se der pela

terceira vez, o trabalhador terá que comprovar ter trabalhado por pelo menos seis meses para receber o seguro.

Para acesso ao seguro defeso, o pescador profissional terá que comprovar ter trabalhado por um ano para ter acesso ao benefício. Ele terá direito ao seguro mesmo que já esteja recebendo outros benefícios provenientes de programas sociais do governo. A votação foi acompanhada por diversos sindicalistas que protestaram nas galerias do plenário do Senado contra a MP. Em alguns momentos o presidente Renan Calheiros (PMDB-AL) precisou suspender a sessão para que as manifestações das galerias fossem controladas. O principal alvo dos sindicalistas eram os senadores do PT, que eram acusados de traição aos trabalhadores.



Em alguns momentos, sessão teve de ser interrompida pelo presidente Renan Calheiros

JEFFERSON RUY/AGÊNCIA SENADO

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 27.05.15 EDITORIA: POLÍTICA

ASSEPSIA COMEÇA A SER PASSADA A LIMPO NA JUSTIÇA FEDERAL

/ PROCESSO / JUSTIÇA FEDERAL COMEÇA A OUVIR TESTEMUNHAS NO PROCESSO DA INVESTIGAÇÃO SOBRE SUPOSTAS FRAUDES NA SAÚDE DE NATAL E QUE ACABOU GERANDO O AFASTAMENTO DE MICARLA DE SOUSA, QUE DEPORÁ AMANHÃ

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

COMEÇARAM A SER ouvidas ontem na sede da Justiça Federal do estado, as testemunhas do processo ligado à operação Assepsia, que investiga sobre suposto esquema de fraude e corrupção envolvendo Secretaria Municipal de Saúde de Natal e a Organizações Sociais contratadas pela Prefeitura de Natal (na gestão Micarla de Sousa) para gerir as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e Ambulatórios Médicos Especializados (AMES). A ex-prefeita deporará amanhã, juntamente com outros 10 réus.

Ontem, foram ouvidas testemunhas de acusação arroladas pelo Ministério Público Federal, entre elas, a ex-secretária de saúde Maria do Perpétuo Nogueira, cuja gestão o contrato com a Associação Marca foi renovado. Perpétuo também foi presidente da comissão julgadora para a contratação da organização social, a fim de terceirizar os serviços nas Amés e UPA de Pajuçara.

Segundo disse em juízo que não houve pedidos por parte do então secretário de planejamento do município, Antônio Luna, réu no processo, para que fossem concedidos privilégios para si ou para a Marca. Também disse desconhecer qualquer participação do, na época, esposo da prefeita Micarla de Sousa, Miguel Weber no processo. Ela também afirmou desconhecer qualquer resumo para negociação entre a prefeita e o responsável pela empresa Marca, Rose Barvo. "Nunca a vi participar de reunião com Rose, nem as juntas. A renovação do contrato só



Testemunhas de acusação explicaram que só após a operação atentaram para as quantidades e valores discrepantes

FOTOS: FABIO CORREZ / JUIZ

“ME CHAMOU A ATENÇÃO OS PREÇOS. ERAM SERINGAS DE 10 ML QUE CUSTAM 18 CENTAVOS E NA NOTA ESTAVAM A R\$ 2. LUVAS DE 70 CENTAVOS QUE AUMENTAVAM PARA R\$ 3 E SORO EM QUANTIDADE DE ATÉ 100 MIL LITROS, QUANDO NÃO CHEGAVA ESSA QUANTIDADE”

Ana Carolina Perez
Testemunha

seringas de 10 ml que custam 18 centavos e na nota estavam a R\$ 2. Luvras de 70 centavos que aumentavam para R\$ 3 e soro em quantidade de até 100 mil litros, quando não chegava essa quantidade, até porque nem tínhamos onde acomodar”, explicou Ana Carolina, O dentista, Ruy de Bessa Medeiros, que era coordenador do serviço de odontologia das Amés também falou de serviços que não conferiam com os preços.

A apresentação de dados falsos é uma das formas apresentadas pelo Ministério Público para a quadrilha que se formou no âmbito da administração da Saúde desviar recursos públicos. De acordo com a entidade, o esquema funcionou entre os anos de 2010 e 2012 e desviou R\$ 24 milhões em recursos destinados à Saúde.

poderia ser feita com a autorização da prefeita”, ressaltou.

Para o Ministério Público, a participação de Micarla e Miguel Weber inicialmente foi discreta, com o secretário de Saúde Thiago Trindade e o procurador do Município Alexandre Magno na parte operacional. Com a exoneração do secretário em 2011, o casal teria assumido as rédeas do negócio, através de Francisco de Assis Viana (coordenador financeiro da SMS) e Antônio Carlos Lima (secretário de finanças).

Micarla frequentava as Amés e Upa para averiguar o serviço e ou-

vir funcionários e também a população, segundo as testemunhas que participaram das oitavas ontem, sendo a maior parte ex-funcionários desses estabelecimentos, contratados pelas OS, disseram que a população aprovava o serviço. A ex-secretária adjunta, Ariane Rose, enfatizou que a ampliação do modelo de contratação terceirizada era requerida até pelos vereadores. Ela participou da comissão, composta pelo então secretário Thiago Trindade e Procurador-geral do município Alexandre Magno, réus no processo, que foi ao Rio de Janeiro conhecer

modelo de gestão das OSs quando buscava-se implantar o sistema em Natal para mudar a realidade da saúde pública na cidade.

Ela disse que somente depois que a operação foi deflagrada é que ela percebeu a relação entre a viagem e a contratação da mesma empresa que no Rio de Janeiro se chamava Salute Sociale, inclusive com a presença de Rose Bravo, que ela encontrou no Rio.

A Salute era a empresa responsável pelas carteiras de trabalho dos funcionários da Marca, como as da farmacêutica Ana Carolina Perez e Ralina Costa arrola-

das para o interrogatório de ontem. Por essa razão, o juiz federal solicitou que elas e outras testemunhas entregassem cópia da carteira de trabalho à Justiça Federal em 15 dias.

Elas afirmaram que a medicamentos eram comprados em valores e quantidades exorbitantes, mas nunca chegaram às Amés e Upa. Na verdade, elas nem sabiam que eram comprados dessa forma e só tomaram conhecimento das quantidades e valores após apresentação de notas fiscais apresentadas pelo Ministério Público. “Me

chamou a atenção os preços. Eram



Ex-marido de Micarla de Sousa, Miguel Weber, deporá amanhã

RÉUS DEPOEM AMANHÃ

Ontem foram ouvidas 14 testemunhas em oitavas que começaram à tarde e seguiram noite adentro. Hoje será a vez de outras 16 serem ouvidas arroladas pela defesa dos réus. Três delas, que moram fora de Natal, no Rio de Janeiro e em Santa Maria (RS), serão ouvidas através de videoconferência e amanhã é a vez dos 11 réus, entre eles, a ex-prefeita de Natal, Micarla de Sousa, seu ex-marido Miguel Weber, o ex-procurador do município Alexandre Magno, e o ex-secretário de saúde de Natal, Thiago Trindade. Esses três últimos acompanharam as oitavas de ontem mas evitaram se pronunciar sobre o caso.

O advogado de Defesa de Micarla de Sousa, Flaviano Gama,

crítico o fato de serem apresentados e questionados nas oitavas, as notas fiscais com produtos supostamente superfaturados. “O superfaturamento e desvio de dinheiro deve ser respondido pelos representantes da Marca, porque quem teria feito é ela. Ninguém aqui tem como responder por isso, tampouco se defender de uma coisa que é atribuída a outros. Era preciso que a Marca estivesse presente respondendo por isso, aí sim, esclareceríamos se algum dos acusados foi beneficiado”, reclamou o advogado. No entanto, o juiz Walter Nunes disse que as notas apresentadas nos autos como provas não serão desconsideradas, mas os advogados podem alegar que a defesa fica prejudicada e justificar.



Réu no processo, ex-secretário Thiago Trindade acompanhou depoimentos

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 27.05.15

EDITORIA: POLÍTICA

Comissão de Finanças quer explicação sobre renovação

« CONTAS PÚBLICAS » Deputado afirma que o secretário Gustavo Nogueira será convocado para apresentar informações sobre contrato com o BB

O presidente da Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa, deputado estadual Ricardo Motta (PROS), confirmou que apresentará requerimento para o secretário estadual de Planejamento, Gustavo Nogueira, comparecer ao Legislativo para explicar o contrato de venda da conta do Governo para o Banco do Brasil, negociação envolvendo R\$ 145,5 milhões. Ele definiu como "inadmissível" o deságio com que a transação comercial foi feita.

"Vejo com muita preocupação esse contrato. Vamos apresentar requerimento para que o secretário de Planejamento venha explicar à comissão esse deságio de quase 50%, ou seja, R\$148 milhões. O Rio Grande do Norte não pode perder esse dinheiro de forma tão violenta. Não se pode perder R\$ 148 milhões em um momento tão delicado", destacou o deputado.

Ele lembrou que o Governo Robinson Faria já teve a unificação dos fundos previdenciários, que foi repassado para pagamento do funcionalismo. "E ainda teve o empréstimo de R\$ 850 milhões feito com o Banco do Brasil, que foi um dinheiro caríssimo. Deveria servir apenas com o contrapartida (de convênios federais), mas não foi usado só para isso", disse o presidente da Comissão de Finanças.

O deputado Ricardo Motta observou que a construção de casas populares normalmente envolveria uma taxa de R\$ 7%, mas com as regras do empréstimo feito pelo Executivo junto ao Banco do Brasil a taxa é de 13%.

"Essas coisas devem vir à tona pelo bem do Rio Grande do Norte", ressaltou o presidente



JOÃO GILBERTO

Deputados da Comissão de Fiscalização e Finanças querem explicações sobre a renovação

Vejo com muita preocupação esse contrato [com o Banco do Brasil]. Vamos apresentar requerimento para que o secretário venha explicar à Comissão esse deságio de quase 50% na renovação"

RICARDO MOTTA

Deputado estadual e presidente da Comissão de Fiscalização e Finanças

da Comissão de Finanças. Ele analisou ainda que mesmo com a situação econômica vivida pelo Estado, não é possível abrir mão de R\$ 150 milhões.

"Sabemos das dificuldades que o Estado enfrenta, a Assembleia tem sido parceira do Estado, mas é inadmissível se perder 150 milhões por conta de prazo. Deveria ter um escalonamento, mas não tão violento como foi esse", completou.

A polêmica sobre o contrato firmado pelo Governo do Estado com o Banco do Brasil para a conta do Executivo permanecer surgiu pela antecipação do contrato. O banco vai pagar R\$ 145,5 milhões, quantia inferior aos R\$ 230,4 milhões, que foram assegurados ao Estado em 2012, ano da última prorrogação.

A Secretaria de Planejamento informou, em reportagem publicada ontem na TRIBUNA DO NORTE, que a operação custaria ao Banco do Brasil R\$ 286 milhões. Mas serão abatidos 148,5 milhões "considerando que o contrato só venceria em 2018". O valor, portanto, tem um desconto de 51% em relação ao que o BB pagaria, se a prorrogação fosse no encerramento do contrato.

O repasse à Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças (Seplan) deverá ocorrer em três parcelas a serem pagas ao longo de oito meses. A primeira delas deverá entrar na conta do Estado ainda neste mês de maio. A Seplan informou que esse recurso não será destinado ao pagamento da folha de pessoal.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 27.05.15

EDITORIA: POLÍTICA

Ajuste recai sobre municípios

« VERBAS » Paulo Ziulkoski afirma que cortes atingem os principais ministérios que destinam recursos às prefeituras: Educação, Saúde e Cidades

O presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski, disse que parte do reajuste fiscal feito pelo governo federal vai recair sobre os municípios e cobrou respostas do governo federal sobre onde os cortes que serão feitos, já que eles atingem os três ministérios mais ligados às prefeituras - Cidades, Saúde e Educação.

"Eu respeito o governo, mas tenho que colocar o lado quem está aqui: como o prefeito vai fazer ajuste na prefeitura? Não temos essa margem. O governo federal faz o orçamento, o prefeito acredita na emenda parlamentar que deve ter e aí se cancela R\$ 21 bilhões em emendas. Porque o ministério que teve o maior corte foi o nosso [Ministério das Cidades, R\$ 17 bilhões]? Não sei como a União vai cortar R\$ 11 bilhões da Saúde. Vai ser na UPA [Unidade de Pronto Atendimento], na cobertura vacinal, no Programa de Atenção Básica que é para comprar remédio, no investimento? É um posto de saúde que vai parar de ser construído, que vai dar um problema para o prefeito. Quem vai sofrer é o cidadão e quem vai ser punido pelo Tribunal de Contas é o prefeito", argumentou, na abertura da 18ª Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, realizada pela Confederação até a próxima sexta-feira.



Paulo Ziulkoski reclama do contingenciamento no orçamento

Segundo o presidente da CNM, em 2008, quando houve a crise, o governo federal fez a política anticíclica, injetando dinheiro para a economia andar e não gerar desempregos. Entretanto, disse ele, as desonerações foram feitas no Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) e no Imposto de Renda (IR), que são base para o Fundo de Participação dos Municípios (FPM). "Nesses seis anos foram R\$ 520 bilhões em renúncia fiscal. Nós perdemos R\$ 117 bilhões no FPM. Agora, que o governo federal está fazendo a política pro cíclica, para voltar a crescer o governo, vão tributar os bancos,

mas não é no IPI e no IR: vão tributar as contribuições que só vão para o governo federal", explicou.

Ziulkoski apresentou uma proposta para aumentar a arrecadação tributando os lucros e dividendos dos empresários, um tributo que deixou de ser cobrado em 1995 e que poderá render R\$ 40 bilhões em 2016, sendo R\$ 18 bilhões de aporte para estados e municípios. "Não queremos recriar a CPMF [Contribuição Provisória sobre Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira] - ela é perniciosa para economia - e nem criar outro tributo; queremos re-

tomar o que já era e criou-se um privilégio. Estamos indicando onde está o dinheiro", disse.

Ele explicou que a proposta é construir faixas de pagamento e isentar micros e pequenos empresários.

Para o ministro das Cidades, Gilberto Kassab, o ajuste da economia gera a necessidade de qualquer ente da federação ter um pouco mais de cuidado nas suas despesas. "Cada um precisa fazer sua parte porque todos nós queremos uma economia mais saudável, mas o mais importante é definitivamente termos uma estabilidade na saúde financeira dos municípios, independente da conjuntura", disse ele, defendendo a discussão de um novo pacto federativo.

Sobre o corte de R\$ 17 bilhões no orçamento do Ministério das Cidades, Kassab explicou que é natural pela dimensão da pasta. "O ministério precisa ser avaliado sob a ótica de oito anos grande parte dos programas tem esse prazo de implantação, como as obras do metrô de São Paulo, de saneamento, do Programa Minha Casa Minha Vida. Se contarmos os recursos, que podem oscilar entre R\$ 600 e R\$ 800 bilhões, um corte de R\$ 17 bilhões nada mais é que um alongamento dos nossos compromisso que não vai, necessariamente, gerar alteração no prazo definido para entrega de uma obra e pode ser repostos mais na frente", disse o ministro.

Senado homenageia o empresário Nevaldo Rocha

« **RECONHECIMENTO** » Durante a entrega do Diploma José Ermírio de Moraes, senador destaca trajetória do fundador do Grupo Guararapes

Os senadores homenagearam ontem cinco empresários brasileiros de destaque no setor industrial com a entrega do Diploma José Ermírio de Moraes, entre os quais Nevaldo Rocha. Também foram agraciados Albano Franco, Carlos Alberto Sicupira, Armando Monteiro Filho e João Tenório. "O que os distingue, a ponto de merecer as homenagens, é a capacidade de empreender, de identificar oportunidades, agregando valor a seus negócios, gerando empregos e colaborando para o desenvolvimento socioeconômico de nosso país. Todas essas virtudes podem ser resumidas na palavra empreendedorismo, que se constitui na força motriz do crescimento econômico. A cada ano, com esse diploma, estamos valorizando aqueles que creem na força do trabalho, na livre iniciativa e na determinação de ver o Brasil melhor", disse o presidente do Senado, Renan Calheiros.

Durante a entrega do Diploma José Ermírio de Moraes, no plenário, o senador José Agripino (DEM) elogiou a trajetória profissional do empresário potiguar Nevaldo Rocha, fundador do Grupo Guararapes. Indicado pelo parlamentar para receber a premiação que reconhece empresários brasileiros que contribuem para o desenvolvimento nacional, Nevaldo Rocha, que é natural de Carauabas (RN), foi representado pelo filho, Flávio Rocha. O prêmio José Ermírio de Moraes é concedido pelo Senado Federal desde o ano de 2010.

"Ele é um cidadão que merece nossa homenagem. Tanto que hoje é capa da revista Forbes como um homem que ganhou a vida honestamente, com



EDILSON RODRIGUES/AG. SENADO

Flávio Rocha representa Nevaldo Rocha e recebe o diploma durante sessão do Senado



O QUE

Diploma José Ermírio de Moraes reconhece empresários brasileiros que contribuem para o desenvolvimento nacional.

talento e competência. É um exemplo de brasileiro que tem amor à terra", disse Agripino. O Grupo Guararapes – que inclui as Lojas Riachuelo, o Shopping Midway Mall e o Teatro Riachuelo – é considerado a maior empresa de moda do Brasil e emprega cerca de 40 mil pessoas nos ramos têxtil, varejista e financeiro. "Eu, como potiguar, tenho a obrigação de homenageá-lo. Nevaldo Rocha contribuiu para a cultura e o entretenimento da região. Representa um exemplo de conduta como pai de família e também como empresário", acrescentou.

Durante a cerimônia, José

Agripino afirmou ainda que ser empresário no Brasil é um desafio, principalmente em momentos de crise econômica. "Os empresários enfrentam desafios árduos como a carga de impostos, regras trabalhistas, taxas de juros, inflação que sai do controle, taxa de câmbio. Por isso, eles têm meu respeito porque são empregadores, cumprem regras, pagam salários, garantem direitos e colocam este país em marcha", frisou o parlamentar.

O Diploma José Ermírio de Moraes já premiou nomes como Jorge Gerdau, Francisco Ivens de Sá Dias Branco e o ex-vice-presidente José Alencar Gomes da Silva, entre outros.

Empreendedorismo

Renan Calheiros destacou qualidades de cada um dos laureados, em especial de Antônio Ermírio, considerado um exemplo de empreendedorismo no país e cujas empresas empregam mais de 60 mil funcionários em diversas áreas. Também elogiou o ex-senador Albano

Franco, que além da participação na economia de Sergipe, atuou de forma intensa na política brasileira. Desta mesma forma, também se destaca a atuação de Armando de Queiroz Monteiro Filho, empresário, engenheiro, ex-deputado federal e ex-ministro, e pai do senador licenciado e atual ministro do Desenvolvimento, Armando Monteiro Neto.

Carlos Alberto Sicupira, lembrou o senador, é um dos líderes do setor industrial brasileiro no ramo de bebidas e criador da Fundação Estudar, para fomentar o desenvolvimento de lideranças com a concessão de bolsas de estudo a jovens brasileiros. Já Nevaldo Rocha, criador e líder do Grupo Guararapes e dono das Lojas Riachuelo, tem mais de 270 lojas e emprega pelo menos 24 mil funcionários. Também atua na construção de shoppings e na criação e administração de uma carteira de cartões de crédito, o que o torna um empresário completo, segundo o presidente do Senado.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 27.05.15

EDITORIA: POLÍTICA

Oposição pede à Procuradoria investigação contra Dilma

« FISCALIZAÇÃO » Lideranças do PSDB, DEM e PPS entregam representação na qual recomendam apurações das "pedaladas fiscais" da presidente

Brasília (AE) - Lideranças da oposição foram à Procuradoria-Geral da República (PGR) ontem protocolar uma representação na qual pedem a abertura de uma investigação contra a presidente Dilma Rousseff por prática de crimes contra as finanças públicas e falsidade ideológica em razão das chamadas "pedaladas fiscais". O fato de o Tribunal de Contas da União (TCU) ter considerado ilegais os atrasos do Tesouro nos repasses a bancos públicos que realizam pagamentos de programas sociais embasa a peça encaminhada à procuradoria.

A representação foi o caminho escolhidos pelos partidos da oposição a partir de parecer elaborado pelo ex-ministro Miguel Reale Júnior, após os partidos descartarem o pedido de impeachment com base no caso das "pedaladas". A peça foi protocolada pelo PSDB, DEM, PPS e Solidariedade. O líder do PSDB na Câmara, deputado Carlos Sampaio (SP), fez parte do grupo que foi recebido pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot, para protocolar a representação. Janot conversou por cerca de 30 minutos com os parlamentares e afirmou que irá analisar o documento.

Os partidos querem que o procurador-geral ofereça denún-



GUSTAVO LIMA

Líder do PSDB, Carlos Sampaio pede abertura de investigações

cia - uma acusação formal para abertura penal perante o Supremo Tribunal Federal - contra a presidente Dilma. Eles sugerem, como segunda hipótese, que Janot peça a abertura de inquérito caso julgue ser necessário colher mais informações sobre o tema.

Na representação, os partidos alegam que a presidente "como responsável pela administração superior, ciente da situação financeira, permitiu e anuiu com a realização de operações de crédito proibidas, sem resgate das anteriores, e em ano eleitoral, para pagamento de despesas do

Tesouro depois não contabilizadas". A peça sustenta que Dilma agiu com dolo - ou seja, com "vontade livre e consciente de suprir o caixa do Tesouro com empréstimos indevidos".

O posicionamento do TCU, no final de abril, gerou a reação da oposição e foi rebatido pelo governo. Os ministros José Eduardo Cardozo e Luís Inácio Adams argumentaram, na ocasião, que as chamadas "pedaladas" ocorrem desde o governo tucano de Fernando Henrique Cardoso, numa tentativa de abafar os movimentos pró-impeachment.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 27.05.15

EDITORIA: POLÍTICA

Câmara rejeita proposta do distritão

« PARLAMENTO » Emenda patrocinada pelo presidente da Casa precisava de 308 votos para ser aprovada, mas foi rejeitada pela maioria dos deputados que viu na proposta uma ameaça ao processo democrático

Brasília (AE) - O plenário da Câmara dos Deputados derrubou ontem o sistema eleitoral em que os candidatos mais votados são eleitos, o distritão. Encampado pelo PMDB, o distritão teve 210 a favor, 267 contra e cinco abstenções. Eram necessários 308 votos para aprovar o distritão. As surpresas da noite foram os posicionamentos em plenário do PSDB e do PCdoB.

O distritão era a proposta que entrou no relatório do deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), apresentado ontem. PMDB, PTB, DEM, PSC, Solidariedade, PP e até o PCdoB votaram a favor. PT, PRB, PSOL, PPS, PR, PSB, PDT, PSOL, PV orientaram o voto não. Durante a votação, o presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), principal fiador da proposta, deixava claro sua posição. "Não aprovar (o distritão) significa votar no modelo que existe", afirmou. Quem pregou a derrota ao distritão em plenário argumentou que o modelo

reverte o personalismo na política e agrava a crise de representação. "Vai acabar com os partidos políticos. Se fosse bom, teria sido adotado por vários países", lembrou o petista Alessandro Molon (PT-RJ), mencionando o Afeganistão como adotante do sistema. Em um apelo aos tucanos, que estavam rachados nesta votação, Molon citou Aécio Neves, que disse ontem que o distritão é o caminho mais rápido para o retrocesso.

O discurso não sensibilizou os tucanos, que foram liberados a votar livremente, assim como o PSD e PROS. No caso do PSD, já havia um compromisso do ministro Gilberto Kassab (Cidades) firmado há 15 dias com Cunha de liberar a bancada. "Somos contra esse distritão", afirmou na tribuna o líder do PSOL, Chico Alencar (PSOL-RJ). "O distritão é retrocesso na política do Brasil", emendou o líder do PR, Maurício Quintella Lessa (AL).

O relator de plenário admitiu que o modelo não é o ideal, mas considerou que o sistema majoritário representaria um "um salto à frente" diante de um modelo eleitoral exaurido. "Não vamos entrar no discurso não tem no país A, não tem no país B", decla-

rou. O deputado Heráclito Fortes (PSB-PI) também pregou voto ao distritão e disse que é melhor uma reforma "Tiririca" do que uma reforma política que não traga os resultados demandados pela sociedade. "Essa será a reforma Tiririca: pior que está não fica", afirmou Heráclito.

Em nome do PMDB, o deputado Celso Pansera (RJ) disse que sistema político atual está desgastado e que essa era a "oportunidade de ouro" de promover as mudanças. "Todos acham que tem que mudar o sistema mas ninguém tem coragem de mudar. Nós do PMDB temos a coragem de conduzir esse processo de mudança", declarou.

Antes disso, os deputados já haviam derrubado a emenda estabelecendo o voto distrital misto no âmbito da Proposta de Emenda à Constituição nº 14, a PEC da Reforma Política. O modelo eleitoral para deputados e vereadores sugerido pelo PSDB foi derrotado por 369 votos. Ape-

voráveis à emenda tucana e dois se abstiveram.

O modelo distrital misto buscava combinar o sistema distrital (vitória dos mais votados por região), com o proporcional (voto em partido). No início da tarde, o senador e presidente nacional do PSDB, Aécio Neves (MG), defendeu o modelo e ameaçou levar a bancada tucana a votar contra o distritão defendido pelo presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

Aécio reuniu os deputados do PSDB para pedir união na defesa do distrital misto e contra o distritão. "Do ponto de vista da estabilidade do cenário político brasileiro, o distritão é um retrocesso. Estou fazendo um apelo ao PSDB, se não for aprovado o distrital misto, que se coloque contra o distritão", afirmou.

O vice-líder do governo, Silvío Costa (PSC-PE), ironizou a sugestão do PSDB. "O distrital misto é uma proposta legitimamente tucana: em cima do muro. O PSDB quer metade de um jeito e metade de outro jeito. É claro que não ia dar certo", disse. Até o fechamento desta edição a Câmara não tinha concluído a votação do "distritão misto".



LUIS MACEDO/ CÂMARA DOS DEPUTADOS

Proposta defendida pelo presidente da Câmara, deputado Eduardo Cunha, foi derrotada por 267 votos contrários e 210 a favor

Senadores aprovam a medida provisória 665

Brasília (AE) - Sem conseguir convencer dissidentes petistas, o governo conseguiu aprovar ontem no Senado, por 39 a 32, o texto-base da Medida Provisória 665, que restringe o acesso a benefícios trabalhistas como o seguro-desemprego, o abono salarial e o seguro-defeso. Com isso, o texto, que integra o pacote de ajuste fiscal da presidente Dilma Rousseff, segue para sanção. A apertada margem mostra que nem as concessões feitas pelo governo ao longo do dia foram suficientes para convencer integrantes da base e os senadores petistas que desde semana passada rejeitavam o teor da MP.

Isso porque o líder do governo no Senado, Delcídio Amaral (PT-MS), após reunião com com o vice-presidente e articulador político do governo, Michel Temer, anunciou que a presidente Dilma Rousseff havia aceitado vetar parcialmente uma das modificações nas regras do pagamento do abono salarial que constam na MP.

Pelo acordo costurado com a

Este não seria o ajuste do PSDB, que passaria pela racionalização da máquina pública"

AÉCIO NEVES
senador (PSDB-MG)

base, o Executivo desistia de aumentar a carência exigida atualmente para o pagamento do benefício de um para três meses. No entanto, o governo manteve-se inflexível na defesa de que o repasse deve ser proporcional ao tempo trabalhado, outra alteração que consta no texto da proposta.

O gesto levou os três senadores do PT a manterem sua rejeição à MP. O grupo, encabeçado por Lindbergh Farias (PT-RJ), que na semana passada chegou a pedir a demissão do ministro da

Fazenda, Joaquim Levy, informou que não se sentia contemplado por um veto que não mexa no pagamento proporcional, item do qual o governo não abre mão. O PMDB vinha exigindo que o PT desse apoio integral ao texto e assumisse o ônus de votar a MP.

Ontem, antes mesmo da conclusão da votação, outro senador petista, Paulo Paim (RS), já afirmava que iria ao Supremo Tribunal Federal questionar a constitucionalidade da medida, caso ela fosse aprovada. Lindbergh Farias disse que o grupo que tem defendido mudanças na forma de atuação do governo já "ganhou" a entender o debate sobre o rumo da política econômica. Segundo ele, daqui para frente esse grupo vai colocar "com mais clareza" as discordâncias quanto ao rumo dessa política do governo. "Eu acho que a gente fortalece aqueles setores da linha desenvolvimentista", afirmou.

A ex-petista Marta Suplicy aproveitou a votação para criticar o governo e antigo partido.

Para ela, a presidente precisava ter "humildade" para reconhecer erros. Marta também acusou o PT de trair sua "essência" e "criação" ao propor as medidas provisórias do ajuste fiscal.

A oposição também não poupou críticas ao governo. Segundo o senador Aécio Neves (PSDB-MG), que foi derrotado nas eleições presidenciais do ano passado, o ajuste fiscal proposto pelo governo não é o que seria aplicado caso o PSDB tivesse vencido a eleição. "Este não seria o ajuste do PSDB, que passaria pela racionalização da máquina pública", disse.

Sindicalistas também protestaram. A sessão teve de ser suspensa por cerca de dez minutos por conta da manifestação de representantes da Força Sindical que acompanhavam a votação da galeria do plenário do Senado. Em determinado momento, eles começaram a gritar palavras de ordem, como "Fora PT" e "Dilma, safada, ladrona de aposentados".

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 27.05.15

EDITORIA: OPINIÃO

Brum [rabiscosdobrum@gmail.com]



VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 27.05.15

EDITORIA: POLÍTICA

Vereadores devem concluir hoje a análise dos vetos

Vereadores da base governista e da oposição voltam a se reunir na manhã desta quarta-feira, 27, na Câmara Municipal de Natal, para concluir a análise dos vetos do prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT) ao projeto de lei que trata da licitação do transporte público.

Como na primeira reunião, realizada no último dia 22, os parlamentares analisaram 12 dos 18 vetos do chefe do Executivo, concordando em manter grande parte deles, no encontro de hoje eles vão se debruçar sobre os seis vetos restantes.

A maioria das emendas, de forma consensual, passará por alteração em suas respectivas redações para atender aos pleitos dos vereadores e dos Sindicatos dos Transportes Alternativos e dos Trabalhadores Rodoviários, Sitoparn e Sintro, respectivamente. Para isso, um Projeto de Lei Substitutivo deverá ser elaborado para posterior apreciação em plenário na Casa Legislativa.

O secretário adjunto de Transportes da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU), Clodoaldo Cabral, dis-

se, na última sexta-feira, 22, que em até duas semanas o texto estaria pronto para votação. Cabral confirmou que a licitação deverá ocorrer entre o final de junho e início de julho.

Ao analisar os vetos, as bancadas de oposição e situação chegaram a um consenso quanto à gratuidade no sistema de transporte público. Os vereadores decidiram que a idade não será rebaixada de 65 anos para 60 anos de forma abrupta, mas escalonada, até que daqui a cinco anos — em 2020, portanto — os idosos a partir de 60 anos não paguem mais passagem.

Se a diminuição da idade fosse feita de uma única vez, o impacto anual nos cofres da Prefeitura de Natal, que subsidia o pagamento, seria de R\$ 7 milhões, aproximadamente. Além disso, no mesmo período, a dupla função será extinta, passando os ônibus a circular com motorista e cobrador. A partir do ano que vem, 60% da frota já deverá ser assim composta e, até 2020, com ágio de 10% anualmente no número de cobradores, toda a frota deverá dispor dos dois profissionais.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 27.05.15 EDITORIA: NATAL

Obras de ampliação devem começar até 10 de junho

« CENTRO DE CONVENÇÕES » Obras de ampliação da estrutura custarão R\$ 30 milhões oriundos do PAC Turismo e devem começar em 15 dias

FOTOS: EMANUEL AMARAL



Antes das obras, com previsão para iniciar no próximo dia 10 de junho, operários trabalham no desmonte de algumas estruturas

RICARDO ARAÚJO
Repórter

Após três meses da data inicialmente anunciada, a ampliação do Centro de Convenções de Natal deverá iniciar no próximo dia 10 de junho. Ao custo de R\$ 30 milhões, financiados pelo Governo Federal através do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC-Turismo), o empreendimento ganhará um novo pavilhão multiuso com aproximadamente 10 mil metros quadrados divididos em dois pavimentos. Parte do estacionamento frontal será suprimida para dar lugar ao novo prédio, que ampliará a capacidade dos atuais quatro mil para até 10 mil pessoas. A expectativa é de que a obra fique pronta em dezembro do ano que vem, com um evento de grande porte já marcado para o início de 2017 no novo pavilhão.

O empreendimento ficará localizado à direita da entrada do Centro de Convenções de Natal, ao lado do Pavilhão Governador Lavoisier Maia, com o qual se integrará através de um sistema interno e também subterrâneo com portas para acesso de público e de material de trabalho. Para a obra, o Bloco C do complexo será demolido no mês de junho, dando lugar à montagem da estrutura das lajes, que serão sustentadas por pilares somente em suas extremidades, com o vão



Nailson Azevedo detalhou projeto de ampliação da estrutura

central livre de qualquer interferência arquitetônica. "Ganharemos um espaço com sete mil metros quadrados na parte inferior, que poderá ser dividido em até três módulos; e mais três mil metros quadrados na parte inferior desse novo pavilhão", comentou o coordenador do Centro de Convenções de Natal, Nailson Azevedo.

Um estudo paralelo ao projeto arquitetônico da obra está sendo desenvolvido para adequar os estacionamentos ao volume de veículos que circulam pelo local em dias de evento. Com a redução do número de vagas na parte frontal do empreendimento, a coordenação do Centro de Convenções estuda a possibilidade da abertura do Pavilhão das Dunas, localizado na

parte dos fundos do complexo e usada para feiras e mostras, para abrigar os veículos e não causar transtornos por falta de vagas. "O tamanho do Pavilhão das Dunas e o piso de concreto permitem esse uso. Não irá danificar e nem prejudicar o uso posterior. Estamos analisando", frisou Nailson Azevedo.

A obra de ampliação foi assinada pela ex-governadora Rosalba Ciarlini, no fim do ano passado, com a Construtora Ramalho Moreira Ltda.. Com o novo pavilhão multiuso, a área construída do complexo de eventos sairá dos 14,2 mil metros quadrados atuais para quase 24 mil metros quadrados. Nem tudo, porém, foi um mar de rosas nesse processo de ampliação deste que é um dos Centros de Conven-

ções mais bem localizados do país. No início deste ano, o governador Robinson Faria determinou que a Procuradoria Geral do Estado (PGE) atuasse na reabsorção do empreendimento à Administração Estadual. Por mais de 16 anos, o Centro de Convenções de Natal ficou sob a responsabilidade da Cooperativa de Desenvolvimento da Atividade Hoteleira (Coohotur), que não dispunha de nenhum documento que comprovasse a legalidade da gestão do imóvel.

Após tentativas de regularizar a situação e manter a autonomia na gestão do complexo, a Coohotur foi obrigada a "devolver" o Centro de Convenções ao Estado. Mesmo inicialmente negando a manutenção dos funcionários da Cooperativa nos quadros do funcionalismo público, através de terceirização ou nomeação em cargos de comissão, aproximadamente 90% dos então empregados da Coohotur estão hoje lotados na Empresa de Promoções Turísticas do Rio Grande do Norte (Emprotur/RN), ligada à Secretaria de Estado do Turismo (Setur), responsável pela administração do Centro. O próprio coordenador do complexo, Nailson Azevedo, era o diretor executivo da Cooperativa e hoje é o coordenador do Centro de Convenções. O atual titular da Setur, Ruy Pereira Gaspar, era o vice-presidente da entidade até o início deste ano.

Estacionamento e acessos são pontos negativos

Apesar da manutenção da média anual de eventos, o Centro de Convenções viu grandes produções mudarem seus endereços, a exemplo da Feira do Empreendedor do Sebrae, a Multifeira Brasil Mostra Brasil e a Feira Nacional do Camarão (Fenacam). Uma fonte da TRIBUNA DO NORTE que atuou na organização da Multifeira Brasil Mostra Brasil em Natal, comentou que a saída do Centro de Convenções se deu em decorrência do pouco espaço para estacionamento, congestionamento na Via Costeira e impossibilidade de ampliação do número de stands no Pavilhão das Dunas. A feira deste ano já está marcada – 28 de agosto a 7 de setembro – mas sem local informado.

O diretor de Operações do Sebrae/RN, Eduardo Viana, listou os motivos pelos quais a instituição modificou o endereço de realização da Feira do Empreendedor em 2014. “A facilidade de acesso, o amplo espaço para estacionamento, o diferencial do novo e a segurança nos fizeram optar pela Arena das Dunas”.

**A facilidade de acesso, o amplo espaço para estacionamento e a segurança nos fizeram optar pela Arena das Dunas”**

EDUARDO VIANA
diretor de Operações do Sebrae/RN

**Não houve perdas. Pelo contrário. A Arena das Dunas tem o mercado próprios”**

NAILSON AZEVEDO
coordenador do Centro de Convenções de Natal

Eduardo Viana ressaltou que o diferencial de custo de locação entre um empreendimento e outro não foi condição sine qua non para mudança do local de realização do evento, mas destacou o empenho da própria equipe de Marketing da Arena das Dunas em sediar a Feira, que foi escolhida, ao lado da organizada pelo Sebrae do Rio de Janeiro, a melhor do país. “É importante que o Centro de Convenções realize melhorias e se torne mais atrativo”, alertou o diretor de Operações do Sebrae/RN.

Já o coordenador do Centro de Convenções, Nailson Azevedo, enfatizou que a abertura da Arena das Dunas para a realização de eventos de grande porte não impactou negativamente. “Não houve perdas. Pelo contrário. A Arena das Dunas tem o mercado próprio. Dentro do contexto de Esportes, atende bem, além de outros eventos. Mas em eventos de grande porte, como um seminário ou congresso na área médica, por exemplo, não”, assegurou.

A estimativa para este ano, é de, aproximadamente, 100 even-

tos. Entretanto, estão agendados 24 eventos, entre congressos, colações de grau, bailes de formatura, eventos acadêmicos, convenções de redes atacadistas e uma festa de réveillon até o fim deste ano.

Nailson Azevedo explicou que a mudança de gestão do complexo de eventos não trouxe prejuízo aos contratantes ou ao Governo do Estado. Isso porque, as bandeiras tarifárias para locação de salas e pavilhões praticadas pela Coolhotur foram mantidas. Após assumir o espaço, a Emprotur conseguiu captar eventos de grande porte, como o Prêmio Banco Itáú, que deixou cerca de R\$ 2,5 milhões, além de congressos da área médica e acadêmica.

Ele destacou, ainda, que a assunção do Centro de Convenções pelo Estado foi positiva pois irá reduzir o custo com os alugueis da Setur e Emprotur. A primeira já se instalou num dos blocos, enquanto a segunda deverá ocupar algumas salas no local ainda em junho. A economia ficará em torno dos R\$ 10 mil mensais.

Juros sobem em todos os bancos

« IMÓVEIS » Levantamento da Proteste mostra que todas as instituições financeiras seguiram os passos da Caixa Econômica e aumentam os juros de financiamentos imobiliários entre os meses de abril e maio

Brasília (ABr) - Depois de a Caixa Econômica Federal reajustar os juros dos financiamentos imobiliários, as demais instituições financeiras também subiram as taxas. Segundo levantamento divulgado ontem pela associação de consumidores Proteste, todos os bancos aumentaram os juros das linhas de crédito do setor entre março e maio deste ano.

As únicas linhas que não sofreram alteração nas taxas foram as do Programa Minha Casa, Minha Vida, oferecidas pela Caixa e pelo Banco do Brasil e que financiam moradias de até R\$ 150 mil. As taxas continuam em 6,86% ao ano. Os bancos oficiais, no entanto, reajustaram os juros das demais modalidades de crédito imobiliário.

Para os empréstimos do Sistema Financeiro de Habitação (SFH), as taxas, que estavam entre 8,7% e 9,8% ao ano em março, subiram para uma faixa entre 9% e 11% ao ano em maio. O SFH financia imóveis de até R\$ 650 mil com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Em São Paulo, no Rio de Janeiro, em Minas Gerais e no Distrito Federal, o SFH financia a compra de imóveis de até R\$ 750 mil.

Pelo Sistema Financeiro Imobiliário (SFI), que financia imóveis acima de R\$ 650 mil (ou R\$ 750 mil nas quatro localidades acima), os juros passaram da faixa entre 9,4% e 11% ao ano para um intervalo entre 10,3% e 11,6% ao ano. As taxas variam conforme a instituição financeira e o grau de relacionamento entre cliente e banco. Correntistas e donos de contas salário conseguem taxas mais baixas.

Custo

O Proteste também mediu o custo efetivo total (CET), que mede não apenas os juros, mas também impostos, taxas de administração e encargos financeiros. À exceção dos financiamentos do Minha Casa, Minha Vida, todas as modalidades sofreram reajuste. Para imóveis de R\$ 150 mil fora do programa habitacional federal com 20% de



As únicas linhas que não mudaram as taxas foram as do Programa Minha Casa, Minha Vida, oferecidas pela Caixa e Banco do Brasil

SAIBA MAIS

Brasília (AE) - A Caixa Econômica Federal, que detém quase 70% do crédito imobiliário no País, aumentou em abril as taxas de juros das operações para financiamento de imóveis residenciais contratadas com recursos da poupança. Foi o segundo reajuste nas taxas este ano. Segundo a instituição, o aumento foi motivado pela alta dos juros básicos da economia - a Selic. A última vez que o banco estatal tinha subido os juros do crédito habitacional foi em janeiro, após congelamento que durou todo o ano de 2014. Como a Caixa é líder isolada no segmento, alterações nas taxas praticadas pelo banco são

seguidas pelos concorrentes. O aumento também impacta no ritmo de construção civil.

entrada e 30 anos de prazo, o CET subiu de 9,9% a 10,99% ao ano para 11,17% a 12,01% ao ano.

Nos financiamentos de R\$ 400 mil, com 20% de entrada e 30 anos de prazo, o CET passou de 9,31% a 10,6% ao ano para 9,61% a 11,64%. Nos empréstimos para unidades de R\$ 800 mil com 30% de entrada e 30 anos, subiu de 9,98% a 11,48% ao ano para 11% a 12,72% ao ano.

COMPARE AS TAXAS

Confira abaixo como foi o aumento dos juros para cada modalidade de financiamento:

Juros Efetivos (% a.a.)			
Programa do Governo - Minha Casa Minha Vida	Maio de 2015	Março de 2015	Junho de 2014
Caixa Econômica Federal	6,86%	6,86%	6,86%
Banco do Brasil	6,86%	6,86%	6,86%
SFH (Imóveis até 750 mil ou 650 mil)			
	Maio de 2015	Março de 2015	Junho de 2014
Banco do Brasil / Prestação em dia	Não disponível	9,50%	9,20%
Banco do Brasil / Prestação em dia + Conta salário	Não disponível	9,40%	9,10%
Banco do Brasil / Taxa Balcão	10,40%	9,60%	9,30%
Banrisul	9,8% (Nominal)	8,8% (Nominal)	8,5% (Nominal)
Bradesco	9,80%	9,60%	9,20%
CEF / Relacionamento	9,30%	9,00%	8,74%
CEF / Relacionamento + Conta salário	9,00%	8,70%	8,25%
CEF / Taxa balcão	9,45%	9,15%	9,15%
HSBC	11,00%	9,50%	9,00%
Itaú	10,40%	9,70%	9,20%
Santander / Conta salário	10,10%	9,80%	9,30%
Citibank	Simulador não disponível		8,85%
SFI (Imóveis acima de 750 mil ou 650 mil)			
	Maio de 2015	Março de 2015	Junho de 2014
Banco do Brasil / Prestação em dia	Não disponível	9,50%	9,20%
Banco do Brasil / Prestação em dia + Conta salário	Não disponível	9,40%	9,10%
Banco do Brasil / Taxa Balcão	10,40%	9,60%	9,30%
Banrisul	11,6% (nominal)	10,6% (Nominal)	10,5% (Nominal)
Bradesco	10,30%	10,30%	9,20%
CEF / Relacionamento	10,70%	10,70%	9,10%
CEF / Relacionamento + Conta salário	10,50%	10,50%	9,00%
CEF / Taxa balcão	11,00%	11,00%	9,19%
HSBC	11,00%	9,50%	9,00%
Itaú	10,40%	9,70%	9,20%
Santander / Conta Salário	10,90%	9,90%	9,30%
Citibank	Simulador não disponível		9,95%

OBS: Todas as informações foram retiradas dos simuladores oficiais das instituições bancárias

FGTS terá mais recursos para financiamento

Brasília (AE) - O conselho curador do Fundo de Garantia do Tempo de Trabalho (FGTS) autorizou ontem a ampliação de mais R\$ 4,9 bilhões neste ano para o orçamento para o programa pró-cotista, destinado a financiamentos imobiliários de trabalhadores com contas do FGTS de renda mais alta.

Na mesma reunião, o teto do valor do imóvel a ser financiado nesta linha caiu de R\$ 750 mil para R\$ 400 mil. A modalidade não prevê limite de renda e tem condições facilitadas, juros de 7,66% ao ano, mais Taxa Referencial (TR). O aumento dos recursos tem a finalidade de atender a demanda por crédito, di-

NÚMERO

R\$ 4,9

Bilhões. Foi para quanto subiu o orçamento para programa voltado a rendas mais altas.

te dos saques recordes dos recursos da poupança, fonte dos financiamentos imobiliários.

A outra proposta para contornar a questão da falta de recursos para o crédito à casa própria não foi analisada nesta reunião. O setor da construção civil pede que o teto dos financiamentos do Minha Casa Minha Vida suba de R\$ 190 mil para R\$ 300 mil nos grandes centros urbanos, como São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. O ministro do Trabalho, Manoel Dias, que preside o conselho, disse que a proposta ainda vai ser analisada pelo conselho.

PAGINA 2
Construtoras pressionam por pagamentos.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 27.05.15
FINANÇAS

EDITORIA: NEGÓCIOS E

Contas desequilibradas

O Brasil ainda está longe de equilibrar suas contas em geral. No mês de abril, o déficit em conta corrente superou a previsão do Banco Central e somou US\$ 6,901 bilhões. A estimativa de economistas para o mês era de um saldo de conta corrente negativo em US\$ 6,775 bilhões. O Investimento Estrangeiro Direto no Brasil somou apenas US\$ 5,77 bilhões no mês, enquanto o gasto do turista brasileiro no exterior foi de US\$ 1,65 bilhão, queda de 16%. Outro indicador negativo vem do comércio. Em abril, o movimento do comércio caiu 1,2%, de acordo com dados nacionais do varejo, com ajuste sazonal, apurados pela Boa Vista SCPC. Na variação acumulada em 12 meses (maio/14 até abril/2015 contra os 12 meses anteriores) houve elevação de 1,4%, desacelerando 0,5 p.p. com relação a março.

FUNDO O Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador realiza hoje uma reunião extraordinária, em Brasília. Na pauta, a discussão da prestação de contas do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, exercício 2014. Espera-se que o dinheiro tenha sido bem aplicado, o que não ocorreu com vários fundos de pensão de empresas estatais.

Confiança (I)

O Índice de Confiança do Consumidor voltou a cair em maio. Após uma alta de 3,3% registrada em abril, o indicador caiu 0,6%, ao passar de 85,6 para 85,1 pontos, de acordo com a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Na comparação com maio do ano passado, a queda é de 17,9%. A pesquisa mostra que os brasileiros estão mais pessimistas com as finanças da família. Desconfiança gera mais desconfiança.

Confiança (II)

Já a confiança da construção é a menor desde julho de 2010, destaca pesquisa da FGV. Enquanto isso, o Índice Nacional de Custo da Construção - Mercado abrandou o ritmo de alta para 0,45% (em maio), após elevação de 0,65% um mês antes. Aumento menor nos materiais e na mão de obra. No ano, o custo da construção subiu 2,69% e, em 12 meses, avançou 5,97%, abaixo da inflação oficial.

DEBATE O Nordeste será o centro de um debate promovido pela Arquidiocese de Natal, a partir de hoje até a próxima sexta-feira (29). Com o tema "Nordeste 60 anos depois - Mudanças e Permanências", a Arquidiocese de Natal promove na Escola de Governo Dom Eugênio Sales, um amplo debate, com participação de arcebispos da região, governadores, prefeitos, técnicos de instituições nacionais e internacionais. O objetivo é chamar a atenção da grave situação de pobreza extrema e profundas desigualdades na região.

Aplicações em declínio

Não é só a poupança que vem perdendo investidores, o mercado de Certificados de Depósitos Interfinanceiros, os CDI — títulos que normalmente têm prazo de um dia e servem para remunerar a troca de recursos “overnight” entre instituições financeiras — está a cada dia menos importante. Dados divulgados pela Cetip, a central que re-

gistra e liquida títulos privados de renda fixa, mostra que o estoque desses papéis caiu para R\$ 503 bilhões no final de abril. Isso representa queda de 8% em relação ao estoque no final de março, e de 17% em relação ao que estava no final de dezembro. Em doze meses, a queda foi de 23%. Vem crescendo muito a opção Tesouro Direto.

PESQUISA A diferença de preços entre remédios chega a 977% em São Paulo, diz o Procon. Se lá, onde a concorrência é maior é assim, imagine aqui. O consumidor deve aumentar a sua pesquisa.

Gastos em viagens ao exterior têm queda de 30%

« BRASILEIROS » Queda foi registrada em abril, na comparação com o mesmo período do ano passado, e foi puxada pelo aumento do dólar

Brasília (ABr) - Os gastos dos brasileiros em viagens internacionais caíram 16% nos quatro primeiros meses deste ano em relação ao mesmo período de 2014. De janeiro a abril do ano passado, essas despesas somaram US\$ 8,187 bilhões. No mesmo período de 2015, ficaram em US\$ 6,876 bilhões. Levando-se em conta somente o mês de abril, também houve queda. As despesas de brasileiros no exterior ficaram em US\$ 1,644 bilhões no mês passado e em US\$ 2,34 bilhões em abril de 2014, o que significa recuo de 29,7%.

As informações foram divulgadas ontem pelo Banco Central (BC). Os valores menores vêm em um contexto de alta do dólar — que subiu cerca de 19% do começo do ano até hoje — e queda na renda. "Há uma mudança de comportamento, claro, sempre ressaltamos que

NÚMERO

16%

Foi a queda nos gastos do brasileiros se considerado apenas o mês de abril.

essa despesa seria sensível à taxa de câmbio", afirmou o chefe do Departamento Econômico do BC, Tulio Maciel, em entrevista à Folha de S. Paulo. O dólar mais alto encarece as passagens e as diárias de hotéis calculadas em moeda estrangeira. Analistas do mercado financeiro projetam que o dólar encerrará este ano cotado a R\$ 3,20.

Com relação aos gastos de estrangeiros no Brasil, eles deixaram US\$ 444 milhões no país em abril de 2015 e US\$ US\$ 2,081 bilhões nos quatro

primeiros meses deste ano. Houve queda de 18,38% em relação aos US\$ 544 milhões de abril do ano passado, e de 8,2% em relação aos US\$ 2,267 bilhões registrados para o primeiro quadrimestre de 2014.

Em março, o Banco Central já havia registrado queda de 18% nos gastos dos brasileiros em outros países. No primeiro trimestre, o recuo foi de 10,5% frente ao mesmo período do ano passado.

As compras com cartão, porém, aumentaram. É o que garante levantamento da Abecis, associação das empresas de cartões. Segundo os dados, houve aumento de 5,1% nos gastos de brasileiros no exterior, que chegaram a R\$ 6,8 bilhões no primeiro trimestre. Já os estrangeiros que visitaram o Brasil no período gastaram R\$ 3,4 bilhões, valor 14,1% maior que o do 1º trimestre de 2014.



O dólar, que subiu cerca de 19% do começo do ano até hoje, encarece e desestimula gastos lá fora

Dólar sobe 1,68% e 'fecha' em R\$ 3,15

Brasília (ABr) - Em um dia marcado pelas ameaças de corte da dívida, pela Grécia, e pelas votações das medidas de ajuste fiscal no Brasil, o dólar disparou e fechou no maior valor em quase dois meses. O dólar comercial encerrou ontem vendido a R\$ 3,15, com alta de R\$ 0,052 (1,68%). A cotação é a mais alta desde 1º de abril, quando a divisa havia fechado a R\$ 3,12.

A cotação começou o dia em torno de R\$ 3,12. Após as 11h, no entanto, começou a subir fortemente. Na máxima do dia, por volta das 16h20, o dólar atingiu R\$ 3,153. Em maio, a moeda norte-americana su-

biu 4,54%. No ano, a alta acumula 18,5%.

Indicadores divulgados hoje mostram o aumento dos investimentos privados nos Estados Unidos pelo segundo mês seguido. O dado reforça a perspectiva de que o Federal Reserve (Fed), Banco Central norte-americano, aumente os juros da maior economia do planeta neste ano. Juros mais altos nos países desenvolvidos diminuem o fluxo de capitais para países emergentes, como o Brasil, pressionando para cima a cotação do dólar.

A perspectiva de que a Grécia não consiga pagar as parcelas do resgate econômico ao Fundo Mo-

netário Internacional (FMI) contribuiu para a instabilidade. No próximo dia 5, o país terá de pagar uma parcela de 300 milhões de euros aos credores. Ao longo de junho vencem mais 1,3 bilhão de euros do pacote de ajuda.

No Brasil, o dólar subiu no dia em que o Senado começa a votar as medidas provisórias 664 e 665, que restringem o acesso ao seguro-desemprego, ao abono salarial e às pensões por morte. Inicialmente, o governo estimava economizar R\$ 16 bilhões apenas com o seguro-desemprego e o abono, mas a economia caiu para R\$ 5 bilhões após as negociações com os senadores.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 27.05.15

EDITORIA: ECONOMIA

Consumidor eleva pessimismo

« SITUÇÃO FINANCEIRA » Com renda em queda, juros em alta e crédito restrito, a confiança do consumidor recuou 0,6% em maio ante abril

Rio (AE) - Com a renda em queda desde o início do ano, os trabalhadores têm recorrido à poupança para ficar com as contas em dia, ou têm se endividado ainda mais. Além disso, mais de 80% dos consumidores avaliam que o momento para procurar emprego é difícil. Todos esses fatores, juntamente com a inflação elevada e o crédito mais restrito, contribuíram para a piora na percepção das famílias sobre a situação financeira em maio, segundo a Fundação Getúlio Vargas.

O Índice de Confiança do Consumidor recuou 0,6% em maio ante abril, sem sustentar a alta observada no mês passado - a primeira de 2015. As expectativas, por sua vez, subiram 0,3%, resultado considerado estável pela instituição, dado que o nível do indicador ainda é baixo em termos históricos.

A forte deterioração na confiança neste início de ano foi puxada pelo pessimismo com a economia. Agora, porém, o sentimento dos consumidores em relação ao próprio bolso também

piora, em função dos preços maiores e renda menor. O rendimento médio dos trabalhadores teve, em abril, o terceiro mês seguido de queda nas seis principais regiões metropolitanas. "Enquanto (a piora da confiança) estava só no aspecto da economia do País, era uma coisa. Agora, a situação está ficando pior no orçamento das famílias, que estão mais endividadas. Tem gente tirando dinheiro da poupança", diz a economista Viviane Seda, coordenadora da Sondagem.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 27.05.15

EDITORIA: NATAL

Brasil e México abrem negociação para traçar novo acordo comercial

« INTERNACIONAL » Objetivo é abranger todo o comércio entre os países, com inclusão de produtos agrícolas, serviços e compras governamentais

Cidade do México (AE) - A presidente Dilma Rousseff e seu colega mexicano Enrique Peña Nieto anunciaram ontem o início das negociações do que poderá ser o mais ambicioso acordo comercial firmado pelo Brasil desde a criação do Mercosul, em 1991. O objetivo é abranger todo o comércio entre os dois países, com inclusão de produtos agrícolas, serviços e compras governamentais.

Atualmente, Brasil e México têm dois acordos de preferência tarifária, que abrangem 12% da corrente de comércio, disse Antônio Simões, subsecretário-geral de América do Sul, Central e Caribe do Itamaraty. "A ideia é buscar, na medida do possível,

a liberalização integral do comércio", afirmou.

As negociações começarão em julho e não serão concluídas no curto prazo. "Isso não se faz em seis meses", disse Simões. Mas ele evitou caracterizar as negociações como um tratado de livre comércio. Quando uma repórter perguntou se essa definição se aplicava ao acordo, o diplomata respondeu: "Você é que está falando".

Os países também assinaram um acordo de cooperação e facilitação de investimentos, para dar previsibilidade e reduzir riscos nos negócios bilaterais. Para Dilma e Peña Nieto, o tratado e a nova negociação comercial "atualizam" o relacionamento

entre os dois países. Em pronunciamento depois da assinatura dos atos, a presidente brasileira afirmou que os dois países não podem continuar "de costas" um para o outro.

Duas das maiores economias da América Latina, Brasil e México possuem comércio que representa menos de 2% de suas exportações e importações. Os dois presidentes previram que o comércio entre os dois países poderá dobrar em menos de dez anos.

Os dois governos também fecharam memorando de cooperação em turismo e um acordo de aviação que permitirá a ampliação do número de voos entre os dois países.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 27.05.15

EDITORIA: ECONOMIA

/ MERCADORIAS /

SALDO DE TRANSAÇÕES CORRENTES ACUMULA DÉFICIT DE US\$ 32,4 BI

O SALDO DAS trocas de mercadorias e serviços do Brasil com o resto do mundo – as transações correntes – ficou negativo em US\$ 6,901 bilhões em abril. Nos quatro primeiros meses deste ano, o déficit soma US\$ 32,462 bilhões. No mesmo período do ano passado, os saldos negativos eram maiores, alcançando US\$ 9,19 bilhões em abril e US\$ 37,073 bilhões no primeiro quadrimestre do ano. Os dados sobre transações correntes foram divulgados ontem pelo Banco Central.

O déficit em abril foi puxado pela conta financeira, que inclui o investimento no exterior e investimento direto no país. A conta registrou saldo negativo de US\$ 6,801 bilhões no mês passado. Os investimentos diretos no exterior somaram US\$ 848 milhões. Já os investimentos diretos

no país ficaram em US\$ 5,77 bilhões e os investimentos em carteira, em US\$ 6,612 bilhões.

Também contribuiu para o déficit a conta de serviços, que inclui viagens internacionais, transportes, aluguel de equipamentos e seguros. A conta ficou negativa em US\$ 3,514 bilhões. O saldo da balança comercial, por sua vez, ficou positivo em US\$ 280 milhões. O valor resulta de US\$ 15,112 bilhões em exportações e US\$ 14,832 bilhões em aquisições do Brasil no exterior.

O saldo de transações correntes encerrou 2014 negativo em US\$ 90,9 bilhões, maior déficit anual já registrado, superando o recorde de 2013, quando houve déficit de US\$ 81,8 bilhões. O Banco Central projeta que as transações correntes encerrarão o ano de 2015 com déficit de US\$ 84 bilhões.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 27.05.15

EDITORIA: ECONOMIA

CVM MULTA UNIÃO POR RENOVAÇÃO DE CONCESSÕES

/ ELÉTRICAS / AUTARQUIA ACUSOU UNIÃO DE TER INCORRIDO EM CONFLITO DE INTERESSE AO RENOVAR CONCESSÕES DA ELETROBRAS

A COMISSÃO DE Valores Mobiliários (CVM) considerou em julgamento, ontem, a União culpada da acusação de ter votado com conflito de interesse na assembleia geral extraordinária da Eletrobras em 3 de dezembro de 2012, quando foi aprovada a renovação de concessões proposta na Medida Provisória (MP) 579. Foi definida multa no valor de R\$ 500 mil.

A União, acionista controladora da companhia, votou favoravelmente à renovação antecipada de contratos de concessão de geração e transmissão de energia celebrados entre ela, enquanto poder concedente, e a empresa, como concessionária.

A diretora da autarquia Luciana Dias, relatora do processo, votou a favor da condenação e foi acompanhada pelos demais membros do colegiado. A União pode recorrer ao Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional. A condenação da CVM, no entanto, não altera a decisão da assembleia, trata-se apenas de uma punição administrativa.

Para a relatora, a decisão de renovação de contratos envolvia interesses externos da União e a beneficiária de forma particular, colocando-a em situação de conflito. "Dessa forma, para que a decisão de renovar os contratos fosse legítima, era necessário que a União se abstivesse de votar", disse durante o julgamento.



Para a CVM, a decisão de renovação de contratos envolvia interesses externos da União e a beneficiária

De acordo com Luciana, se todos os acionistas forem afetados igualmente por uma deliberação, todos terão incentivos para votar de acordo com o melhor interesse da companhia. "No entanto, se um acionista for particularmente beneficiado, é significativo o risco de que ele venha a privilegiar o seu próprio interesse. Por isso, para proteger a legitimidade da decisão assemblear, é importante impedir que esse acionista vote".

A relatora acrescentou que o impedimento de voto nasce da

necessidade de "expurgar da assembleia geral os acionistas que têm interesses próprios na deliberação a ser tomada e que por isso possam privilegiá-los, preterindo os interesses da companhia e demais acionistas".

"Em outras palavras, o impedimento de voto de acionistas que possam se beneficiar de forma particular da deliberação é uma medida de proteção à legitimidade da assembleia e da decisão nela tomada", afirmou.

O processo administrativo sancionador foi instaurado pela

Superintendência de Relações com Empresas (SEP), com objetivo de apurar descumprimento do artigo 115, parágrafo primeiro, da Lei 6.404 (das S.A.). Nete, é determinado que o acionista não poderá votar em assembleia geral quando houver interesse conflitante da companhia.

A renovação antecipada das concessões se inseria em um contexto de políticas públicas promovidas pelo governo federal com o objetivo de diminuir o custo da energia elétrica no País. Uma das implicações da adesão

pela Eletrobras foi a cobrança de menores tarifas e, consequentemente, ingresso de menores receitas para a companhia.

Além disso, pressupunha a adesão a uma nova metodologia de cálculo de valores devidos pela União às concessionárias, a título de indenização por investimentos em bens ainda não amortizados ou depreciados quando do fim da concessão. Ao aceitarem a renovação antecipada, as concessionárias tiveram que renunciar ao direito de discutir os parâmetros de cálculo da indenização.

O conflito de interesses teria ocorrido tendo em vista os incentivos que o acionista controlador teria para aprovar a renovação e, com isso, ver-se livre de discussões sobre o valor efetivamente devido à Eletrobras.

DEFESA

Mauro Ribeiro Neto, representante da União, afirmou que impedir previamente a União de votar em assembleia geral, instância máxima de deliberação da companhia, pode significar o enfraquecimento de políticas públicas relevantes. "Danos advindos de impedimento de voto são irreversíveis, já os de um voto conflitante podem ser perfeitamente reversíveis, seja por indenização ou anulação da deliberação", disse.

Para Neto, caso a União não tivesse votado, haveria prejuízos

certos. "A partir da omissão estaríamos infringindo o objeto social da Eletrobras... A União estaria, com a abstenção, colocando em risco 55% de receita líquida da companhia", disse.

Segundo ele, a função social da Eletrobras está longe de ser interesse exclusivo do minoritário. "A União votou no atendimento de interesse público de forma respeitosa e zelosa aos postos de trabalho, ao setor, e não aos interesses diminutos e financeiros de acionistas minoritários", afirmou.

O representante da União disse ainda que antes da MP 579 havia situação de insegurança e instabilidade e inexistia regulamentação contra a metodologia de cálculo de indenização dos bens reversíveis. "O que se tinha era uma perspectiva contábil nos balanços das companhias, que, por óbvio, era lançada da forma que mais as beneficiava. Rechaço argumento de que teriam direito adquirido a uma indenização maior, era uma expectativa de direito, o que difere de direito adquirido".

Além disso, afirmou que as concessionárias que não aderiram à prorrogação farão jus à mesma metodologia de cálculo de indenização dos bens reversíveis daquelas que prorrogaram. De acordo com o representante da União, entre 123 concessionárias, só 14 não aderiram à prorrogação.